CYRELA

REVISTA CYRELA - ANO 01 Nº 01

NA SALA DELA

CERCADA POR PEÇAS RARAS, FLORES, LIVROS E REVISTAS, **GLORIA KALIL** DIZ:

“ASSIM COMO A MODA,
A CASA SEMPRE REFLETE
O QUE A PESSOA É”

Caro leitor,

É com muita satisfação que iniciamos esta nova fase da *Revista Cyrela*. Nosso intuito foi adequá-la aos seus anseios, por isso abrimos um canal de comunicação para você participar das próximas edições e expressar suas idéias, por meio de sugestões, críticas, elogios e observações: revistacyrela@cyrela.com.br.

A Cyrela é a maior incorporadora de imóveis residenciais do Brasil. São mais de 7,25 milhões de m² incorporados em 17 estados e 55 cidades no Brasil e na Argentina. Ao longo de 45 anos de história entendemos que o sucesso de um projeto depende de todas as pessoas envolvidas. Dedicamos a você, cliente, investidor e cidadão, esta revista que foi idealizada para informá-lo, diverti-lo e, acima de tudo, para continuar construindo a nossa relação com você.

Boa leitura

Ubirajara Spessotto

Diretor Geral, CBR – São Paulo

Queremos deixar registrado aqui o nosso agradecimento a todas aquelas pessoas que, de alguma forma, nos ajudaram a preparar esta que é a primeira edição da *Revista Cyrela*.

- O paisagista **Benedito Abbud**, que foi nosso editor convidado, e atendeu aos nossos inúmeros pedidos com a paciência e o carinho de sempre;
- a jornalista **Gloria Kalil**, que docemente abriu seu apartamento para nós;
- o designer de móveis **Carlos Motta**, que nos recebeu em seu ateliê;
- o arquiteto **Sérgio Rota**, que nos ajudou a produzir a matéria sobre tecnologia em casa;
- o diretor da Associação Brasileira das Empresas de Design (Abedesign), **Vincenzo Colonna**, que nos fez entender um pouco mais sobre móveis;
- os arquitetos paisagistas **Bruno Mendes** e **Diogo Oliva**, que participaram da seção 2 em 1;
- a estilista **Erika Ikezili**, que mostrou suas influências na seção Décor + Moda;
- a decoradora **Neza César** e a especialista em etiqueta **Cláudia Matarazzo**, que nos ensinaram sobre cadeiras e festas;
- a **Regina Freire**, a **Marina Souza**, o **Marcio Guimarães** e a **Bárbara Miranda**, clientes da Cyrela, que dividiram com a gente o sonho da casa nova na seção Habitat;
- as arquitetas **Débora Aguiar**, **Stella Maris**, **Patrícia Anastassiadis**, **Ana Cristina Quitete** e **Consuelo Jorge**, que decoraram os lindos banheiros da seção Conforto;
- a chef **Ana Luiza Trajano**, do restaurante Brasil a Gosto;
- e, claro, todos os **funcionários da Cyrela** que nos deram idéias, informações e muito apoio.

A todos, muitíssimo obrigado. Sem a colaboração de vocês, esta edição não teria acontecido.

FOTO: DIVULGAÇÃO

REALIZAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL
CARLA FERNANDES
carla.fernandes@cyrela.com.br

COLABORAÇÃO
MANUELA ALTOÉ VIEIRA
manuelav@cyrela.com.br

A revista Cyrela é uma publicação trimestral da Cyrela Brazil Realty. Distribuída gratuitamente, com conteúdo desenvolvido por New Content Marketing e Comunicação Ltda.

CONTEÚDO

DIRETOR-GERAL
GIOVANNI RIVETTI
DIRETOR EDITORIAL
ROBERTO FERES
DIRETOR DE PRODUÇÃO
RAPHAEL ALCÂNTARA

REDAÇÃO

DIRETORA DE ARTE
LILA BÖTTER
EDITORA
INÉS LIMA
DESIGNER
CACAU LAMOUNIER
PRODUTORA
CECILIA BELLARD

REVISÃO
MAITÉ CASACCHI
PROJETO GRÁFICO
LILA BÖTTER
PRODUÇÃO GRÁFICA
SÉRGIO H. ALMEIDA

COLABORADORES

TEXTO
ADRIANA CARVALHO, ALANA DELLA NINA, DEBORA ROCHA, ISABEL MALZONI, JULIANA SABÓIA, MAITÉ CASACCHI, MÁRCIA VAISMAN, MARI MELLO

ILUSTRAÇÃO
BRUNO ALGARVE, ESTÚDIO MANGA

FOTO
GUTO SEIXAS, LIA LABUMBO, MADALENA LELES, MARCO PINTO, RENATO RIZZUTTI, ROBERTA DABDAB, TAINÁ AZEREDO, XICO BUNY

cyrela@newcontent.com.br
RUA FUNCHAL, 551,
5ª ANDAR, VILA OLÍMPIA
SÃO PAULO, SP, CEP 04551-060
WWW.NEWCONTENT.COM.BR

REPRESENTAÇÃO COMERCIAL

DIRETOR-GERAL
EDOARDO RIVETTI
DIRETOR COMERCIAL
RODRIGO LIMA
GERENTE FINANCEIRO
RODRIGO LUTFI
EXECUTIVA DE CONTA
REJANE FARIA
rejane.faria@virtueditora.com.br

comercial@virtueditora.com.br
tel. (11) 3048-3100

PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO

IBEP GRÁFICA. ESTA REVISTA FOI IMPRESSA EM PAPEL COUCHÉ BRILHO 100 G/M² (MILO) E 250 G/M² (CAPA). TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E ESCRITA. TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS RESPECTIVOS AUTORES.

08 EDITORIAL E EDITOR CONVIDADO

14 SHOWROOM Os prédios mais altos do mundo; novos talentos brasileiros do design de móveis; as gentilezas urbanas de Benedito Abbud; tecnologias sustentáveis

22 INTERIORES Peças estilosas para decorar as suas salas – a da casa e a do escritório

24 VISÃO Devolvendo para a cidade

82 OLHO MÁGICO O privilégio único de morar no edifício The Parliament

26 VISITA **PEÇA RARA** Gloria Kalil abre seu apartamento cheio de raridades

32 2 EM 1 **TERRAÇO DO SEU JEITO** Dois paisagistas decoram o terraço do empreendimento Praça das Águas

34 DÉCOR + MODA **CULTURAS COSTURADAS** As criações da estilista Erika Ikezili inspiram nossas escolhas de móveis e objetos para a sua casa

40 OPEN HOUSE **A DANÇA DAS CADEIRAS** Uma seleção de cadeiras que vão deixar a sua festa linda

ÁREA
SOCIAL

ESPAÇO ABERTO PARA VISITAÇÃO

44 CONVÍVIO **À MODA DA CASA** Compilamos 12 curiosidades, tendências e fatos que mostram como os brasileiros vivem

50 RESPONSABILIDADE SOCIAL **NOVAS VIDAS** Os programas sociais da Cyrela

52 UM DIA NA VIDA **CONCIERGE, A GRANDE FACILITADORA** Acompanhamos os bastidores do trabalho desta profissional

ÁREA
COMUM

A VIDA DA PORTA PRA FORA

54 HABITAT **SONHO EM CONSTRUÇÃO** Novos clientes da Cyrela mostram como imaginam a futura casa

56 CONFORTO **FIQUE À VONTADE** Banheiros lindos decorados por quatro renomadas arquitetas

60 ENTREVISTA **O DESIGNER ESPONTÂNEO** Carlos Motta fala sobre como o design pode melhorar a vida das pessoas

ÁREA
ÍNTIMA

SOMENTE PARA
PESSOAS AUTORIZADAS

68 MÃOS À OBRA **TRABALHE À SOMBRA** Dicas para você deixar seu escritório mais verde

70 ESPAÇO GOURMET **COM GOSTO DE BRASIL** A chef Ana Luiza Trajano dá o cardápio de um jantar brasileiro

74 100% CYRELA

76 PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

78 CRONOGRAMA DE OBRAS

ÁREA
ÚTIL

RECEITAS, IDÉIAS E SOLUÇÕES
SEMPRE BEM-VINDAS

ARQUITETURA

CORRIDA DE GIGANTES

UMA VERDADEIRA COMPETIÇÃO DE ARRANHA-CÉUS DEIXARÁ PARA TRÁS ÍCONES COMO O EMPIRE STATE BUILDING E O TAIPEI 101

A era dos super arranha-céus começa agora. A frase pode parecer profética demais, mas é a pura verdade: nada menos que nove prédios gigantes estão em construção pelo mundo. Eles têm pelo menos 600 metros de altura – para se ter uma idéia, o Empire State não alcança os 400 – e podem chegar à impressionante marca de 1.600 metros. Juntos, eles devem redesenhar o skyline da Ásia e do Oriente Médio, onde verdadeiras cidades estão sendo construídas em volta de alguns edifícios. Aliás, sete dos nove prédios estão nessas regiões, com destaque para a cidade de Dubai. “Uma construção dessas sinaliza poder econômico e desenvolvimento, pois desafia os conhecimentos tecnológicos e impulsiona inovações”, diz Ronaldo Rezende, presidente da Associação Brasileira das Empresas de Arquitetura, a Asbea. Um indício de que os gigantes não devem parar por aí.

1 EMPIRE STATE BUILDING LOCALIZAÇÃO Nova York, EUA. ALTURA 381 m; 102 andares. INAUGURAÇÃO 1931. CURIOSIDADE Por causa da Grande Depressão de 1930, seus apartamentos demoraram a ser alugados. Daí surgiu o apelido Empty State Building.

2 TAIPEI 101 LOCALIZAÇÃO Hsinnyi, Taiwan. ALTURA 508 m; 101 andares. INAUGURAÇÃO 2004. CURIOSIDADE É o prédio mais alto do mundo atualmente.

3 AC TOWERS LOCALIZAÇÃO Dubai, Emirados Árabes. ALTURA Mais de 600 m; mais de 100 andares. INAUGURAÇÃO Sem previsão. CURIOSIDADE O sistema de circulação puxará o ar dos andares de cima (que é dez graus mais frio) e jogará para os de baixo.

4 CHICAGO SPIRE LOCALIZAÇÃO Chicago, EUA. ALTURA 610 m; 150 andares. INAUGURAÇÃO 2010. CURIOSIDADE Feito por Santiago Calatrava, será o maior prédio residencial do mundo, com 1.193 apartamentos.

5 RUSSIA TOWER LOCALIZAÇÃO Moscou, Rússia. ALTURA

612,2 m; 118 andares. INAUGURAÇÃO 2012. CURIOSIDADE A arquitetura com base triangular permite máxima estabilidade com o mínimo de estrutura.

6 INCHEON TOWER LOCALIZAÇÃO Incheon, Coreia do Sul. ALTURA 613 m; 150 andares. INAUGURAÇÃO 2013. CURIOSIDADE Seu desenho foi inspirado nas Torres Petronas (412 m), na Malásia.

7 SHANGAI CENTER LOCALIZAÇÃO Xangai, China. ALTURA 632 m; 127 andares. INAUGURAÇÃO 2013. CURIOSIDADE Será o maior de um conjunto de três arranha-céus. Os outros dois já foram construídos.

8 BURJ DUBAI LOCALIZAÇÃO Dubai, Emirados Árabes. ALTURA 807,7 m; 162 andares. INAUGURAÇÃO 2009. CURIOSIDADE Desenhado pelos mesmos profissionais da Sears Tower, terá um hotel Armani.

9 MUBARAK TOWER LOCALIZAÇÃO Madinat al Hareer, Kuwait. ALTURA 1.001 m; 250 andares. INAUGURAÇÃO Sem previsão. CURIOSIDADE Seu design foi inspirado na

história *Mil e Uma Noites*.

10 AL BURJ LOCALIZAÇÃO Dubai, Emirados Árabes. ALTURA Entre 1.050 e 1.600 m; andares indefinidos. INAUGURAÇÃO Prevista para 2010. CURIOSIDADE O local da construção já foi alterado três vezes, mas deve ser perto das Jumerah Lake Towers.

11 MILE HIGH TOWER LOCALIZAÇÃO Deserto da Arábia Saudita. ALTURA 1.600 m; andares indefinidos. INAUGURAÇÃO Sem previsão. CURIOSIDADE Próximo de Meca e orçado em € 5 bilhões, foi proposto há mais de 50 anos pelo arquiteto Frank Lloyd Wright.

E O MAIS ALTO DA CYRELA? É o edifício Mandarin, com 131 metros e 40 andares. Ele fica no Brooklin, em São Paulo, e é residencial: são seis tipos de plantas – de apartamentos de um quarto à cobertura duplex.

MADE IN BRAZIL

VOÇÊ AINDA VAI VÊ-LOS POR AÍ

CONHEÇA ALGUNS JOVENS DESIGNERS BRASILEIROS DE MÓVEIS QUE SÃO PROMESSA POR AQUI E NO EXTERIOR

KIKO SABRINO E ALESSANDRO JORDÃO ▶ Os dois se conheceram há 14 anos, quando ainda estavam na faculdade. Juntos, montaram o estúdio Mãos Contemporary Art e, em 2001, foram aprimorar os conhecimentos de design em Milão. Desde que voltaram, já participaram de cinco edições da Casa Cor e de exposições em países como Itália, França e Bélgica. **FOCO DE ATUAÇÃO** A dupla cria ambientes, estampas, mobiliários, jóias e testa produtos para 12 empresas, como a Swarovski. **A CRIAÇÃO** A cadeira acima, feita de acrílico, é uma homenagem a Salvador Dalí. **ONDE ACHÁ-LOS** tel. (11) 5090-0061, www.jkmaos.com.br

▲ **FELIPE PROTTI** Este designer de 29 anos, que é formado pela Faculdade Belas Artes, em São Paulo, começou na profissão como cenógrafo, há cinco anos. Na época, ele desenvolvia peças em marcenaria para uma produtora de longa-metragens. A experiência rendeu-lhe o gosto pela arquitetura de entretenimento: Felipe gosta mesmo de projetos conceituais e tem como inspiração um dos mais irreverentes designers do século 20, o austríaco Ettore Sottsass. “Quem me procura quer um objeto moderno e atual”, diz ele. No seu portfólio, lojas como Doc Dog e Ópera Rock. **FOCO DE ATUAÇÃO** Versátil, Protti faz cenários, móveis e até estampas para papéis de parede. **A CRIAÇÃO** Inspirado em um caranguejo, este sofá em estilo anos 60 é feito em compensado naval e couro ecológico. **COMO ACHÁ-LO** tel. (11) 3889-0175, www.fprotti.com

▶ FLÁVIO BORSATO E MAURÍCIO LAMOSA

A dupla já ganhou dois prêmios em concursos do Museu da Casa Brasileira. Uma das razões do sucesso é a dedicação dos dois ao processo inteiro: quando desenvolvem uma linha de produtos, eles participam da pesquisa de matérias-primas ao treinamento dos vendedores. **FOCO DE ATUAÇÃO** Há sete anos no Estúdio Bola, cujo nome surgiu da junção das iniciais dos sobrenomes, eles desenham móveis e constroem identidades gráficas para empresas. **A CRIAÇÃO** A pedido da Adresse Móveis, a dupla fez esculturas em forma de bancos com chapas de fibras de madeira. **ONDE ACHÁ-LOS** tel. (11) 3129-8257, www.estudiobola.com

DA PALHA À NANOTECNOLOGIA

A história da funcionalidade do móvel em cinco fatos

1. O INÍCIO Em 1.500 a.C., surgiu o primeiro móvel: a cama, que foi criada no Egito e não tinha colchão. Até o século 5, o mobiliário era sinônimo de poder – só reis e nobres podiam pagar; o povo tinha peças de palha e de madeira que nem poderiam ser chamadas de móveis. Foi no reinado de Elizabeth I (1533–1603), na Inglaterra, que se começou a pensar em conforto.

2. A POPULARIZAÇÃO O móvel se popularizou com o surgimento da família burguesa, no século 18. Nessa época, as peças refletiam a cultura regional. A verdadeira revolução no design de móveis só aconteceu no início do século 20, com importantes movimentos modernistas, como o da escola Bauhaus, fundada por Walter Gropius na Alemanha, em 1919. Outro marco foi a Exposição Internacional de Artes Decorativas, em 1925, em Paris. O conceito de ser contra a tradição definiu o design até o fim da Segunda Guerra.

3. A MODERNIZAÇÃO Já os primeiros móveis brasileiros surgiram nos anos 50, com a criação do Instituto de Arte Contemporânea. Na década de 60, alguns designers do país se destacaram, como Sergio Rodrigues e Regina Gomide. Nessa época, as peças começaram a ser mais funcionais – graças, em parte, à entrada da mulher no mercado de trabalho.

4. A ADAPTAÇÃO Nunca se falou tanto em design como hoje. Segundo Vincenzo Colonna, diretor da Abedesign, os móveis atuais são mais funcionais, ergonômicos, flexíveis e ecologicamente corretos. A preocupação com o ambiente é grande: muitos preferem madeira certificada ou até mesmo o bambu, opção sustentável porque tem crescimento rápido.

5. O FUTURO Os designers de móveis já estão pensando em como fazer produtos verdes ainda mais sustentáveis. Isso significa que a produção deve ajudar comunidades locais e evitar a geração de resíduos. Uma das alternativas para diminuir o lixo seria a nanotecnologia, já que se baseia na reestruturação de moléculas. Ela proporcionaria a mudança de forma dos materiais, criando, assim, coisas como camas que se auto-arrumam, paredes que mudam de cor e tecidos que repelem manchas.

■ CIDADE VERDE

GENTILEZAS URBANAS

A ARQUITETURA PODE – E DEVE – DEIXAR A VIDA DAS PESSOAS MAIS AGRADÁVEL. CONHEÇA PROJETOS DO PAISAGISTA BENEDITO ABBUD QUE TÊM JUSTAMENTE ESTE OBJETIVO

MADALENA LELES

TEMPO PARA RELAXAR

No meio do agito corporativo da região da Berrini, uma área verde de 7.600 m², revitalizada pela Cyrela, parece um oásis. Com árvores seculares, o Bosque do Brooklin – que fica na Avenida Padre Antônio José dos Santos, entre a Rua Portugal e a Avenida Santo Amaro, ao lado do empreendimento Paulistânia Bosque Residencial – é repleto de trilhas, áreas de lazer e playgrounds. O local, que foi inaugurado em 2005, é tão calmo que dá até para ouvir pássaros. Não há lugar melhor para relaxar antes do trabalho ou durante o almoço.

PARA ESPANTAR O CALOR

Todo mundo já sentiu um calor absurdo no meio da “selva de pedra” paulistana – principalmente em locais onde não existem árvores. Isso acontece porque a falta de vegetação cria ilhas de calor. Para melhorar essa sensação, o paisagista Benedito Abbud concebeu um projeto: cobrir os muros de arrimo espalhados pela cidade com trepadeiras. “Elas estabilizam mais a temperatura e melhoram a umidade relativa do ar”, diz ele. Além disso, na metrópole há poucos espaços vazios onde se pode plantar árvores. “E as trepadeiras não precisam de mais de 15 cm entre o muro e a calçada para se desenvolver.” O projeto já foi apresentado à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente.

BELA PASSAGEM

Na altura do número 3.400 da Avenida Faria Lima, vale conhecer a área livre do edifício Faria Lima Financial Center. Construído pela Cyrela em 2002, o espaço tem uma pequena fonte, bela vegetação e espelhos d’água. Outro ponto alto é o corredor funcional, que liga a Faria Lima à Rua Aspásia. Por ali, dá tempo de tomar um fôlego antes de enfrentar o vai-e-vem de pessoas que percorrem essa avenida e, dependendo de onde você vai, pode até cortar caminho.

DE VOLTA AO PASSADO

Os tempos áureos da borracha devem voltar a Manaus. Mas, agora, de uma maneira lúdica. Isso porque um enorme espaço verde, de 44.000 m², no entorno do icônico Palácio Negro, vai abrigar uma verdadeira reconstrução do que existia no século 19. O lugar terá uma fonte, um orquidário, um bosque de árvores de guaraná e dois quiosques em forma de gazebo. A idéia é que, nesse resgate, sejam usados materiais da época, como o ferro. Ainda não há previsão de inauguração, mas a abertura do parque trará por si só uma bela diferença em relação ao passado: antes, o terreno era ocupado por uma favela.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

TECNOLOGIA

SUSTENTABILIDADE HIGH-TECH

INSTALAR UM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO OU TER ELETRODOMÉSTICOS MODERNOS NA SUA CASA NÃO É SÓ CONFORTÁVEL – É ÓTIMO TAMBÉM PARA SALVAR O MEIO AMBIENTE

É possível ser ecologicamente correto mesmo não resistindo aos últimos lançamentos de tecnologia para casa. Ou melhor: é até mais verde ter a casa automatizada, com um dispositivo que controla o desligamento das luzes, do ar-condicionado e dos eletroeletrônicos de uma única vez. “O sistema de automação permite que você programe sua casa para diminuir os desperdícios”, diz Fernando Carazzato, diretor da empresa de automação Cynthron. Estudos revelam que a economia de energia pode chegar a até 15% – número que pode ser ainda maior se aliado ao uso de novos eletrodomésticos ecológicos, que usam menos água e energia. Conheça abaixo alguns desses ecogadgets.

LIMPEZA ECOLÓGICA O uso de eletrodomésticos ecológicos pode reduzir em até 40% a emissão do CO², grande vilão do aquecimento global. O número impressionante é fruto de uma pesquisa do governo japonês, que ressaltou a importância dos aparelhos que não dependem de gases poluentes, como o CFC, ou que usam menos energia ou energia renovável. O dado é argumento suficiente

para que você compre eletrodomésticos verdes, como a lavadora de roupas turbo secagem 12 kg da Electrolux, que ganhou o prêmio Idea Brasil 2008 na categoria Produtos para Casa. Ela gera muita economia porque regula o volume de água de acordo com a carga de roupa. Outro produto premiado foi a válvula de descarga Duo, da Deca, que tem duas opções de descarga: a rápida (para dejetos líquidos) e a completa (para dejetos sólidos). Esse pequeno detalhe economiza 40% de água em relação ao sistema convencional. As novidades não vão parar por aí: há protótipos em estudo de aparelhos sustentáveis que prometem ser revolucionários, como uma lava-roupa que funcionaria com ar comprimido e íons negativos – sem utilizar uma só gota de água.

ÁGUA Morna NA HORA Preparar seu banho em uma banheira ou em um chuveiro automatizado poupa até 30% de água. Isso porque, com o sistema inteligente, você só precisa apertar um botão para ter a temperatura ideal – enquanto numa banheira comum, litros e litros de água são desperdiçados até que se alcance aquela mistura perfeita entre quente e frio. Uma dessas banheiras automatizadas é a Smarthydro, criada pela empresa de automação iHouse. Premiada, ela tem nove jatos de hidromassagem, controles de quantidade de água disparada e um mecanismo de autolimpeza.

INTELIGENTE E EFICIENTE Os sistemas de automação das casas dependem de uma importante peça: um painel touchscreen que concentra todas as funções – da abertura das cortinas à temperatura do ar-condicionado. Nele, que pode ser controlado à distância, pelo

celular, você pode montar comandos, por exemplo, que desligam todas as luzes da casa. Ou que, em dias ensolarados, fechem as persianas, desliguem o ar-condicionado e as luzes. É nessas situações que o sistema inteligente pode economizar energia e dinheiro.

ONDE ENCONTRAR

ARQUITETO ESPECIALISTA EM AUTOMAÇÃO
SERGIO ROTA tel. (11) 2241-6337, www.sergiorota.com.br

ELETRODOMÉSTICOS
DECA tel. 0800-0117073, www.deca.com.br
ELECTROLUX tel. 0800-7288778, www.electrolux.com.br

EMPRESAS DE AUTOMAÇÃO
CYNTHRON tel. (11) 3846-8100, www.cynthron.com.br
IHOUSE tel. (11) 3074-8888, www.ihouse.com.br
STELUTI tel. (11) 3079-7339, www.steluti.com.br

DO TRABALHO PRA CASA

INSPIRADOS PELO EMPREENDIMENTO NOVAMÉRICA INSIDE PARK, QUE CONTEMPLA CONDOMÍNIOS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS TOTALMENTE INDEPENDENTES, ESCOLHEMOS PEÇAS ESTILOSAS PARA DECORAR SUAS SALAS – A DO TRABALHO E A DO APARTAMENTO

Relógio Mola, feito em plástico e metal, tem 12 cm. R\$ 29,80, Imaginarium, tel. (11) 3816-1784, www.imaginarium.com.br

Escrivaninha Manhattan, em embaúca pomele, com bolsa de couro com alça. R\$ 5.309, Artefacto, tel. (11) 3087-7000, www.artefacto.com

Poltrona Freedom, criada pelo americano Niels Diffrient, é ergonômica: suas almofadas são confeccionadas para seguir o contorno do corpo. R\$ 4.000, Forma, tel. (11) 4788-8000, www.forma.com.br

Estante Labirinto, com estrutura em MDF e revestimento em carvalho ebanizado. Preço sob consulta, Breton, tel. (11) 3062-5052, www.breton.com.br

Vasos do artista americano Caleb Siemon feitos em cristal. R\$ 7.011 cada, Benedixt, tel. (11) 3081-5606, www.benedixt.com.br

Luminária Roberto Negrete, feita em latão cromado e laqueado preto, tem haste articulável. R\$ 2.010, Bertolucci, tel. (11) 3873-2879, www.bertolucci.com.br

NOVAMÉRICA OFFICE PARK

Na região da Chácara Santo Antonio, próximo a ponte e ao lado do Hotel Transamérica. Compreende uma torre, a Tower Park, com 19 andares e salas de 46, 65 e 86 m², e o Village Park, com 45 escritórios de vila com 85 m². Há ainda um espaço de 1.200 m² para convenções e lojas.

NOVAMÉRICA RESIDENCE PARK

Composto por cinco condomínios residenciais totalmente independentes. Cada um com sua exclusiva área de lazer. Serão apartamentos de 100, 130 e 160 m² privativos. A área comum contará com um parque privativo, o Inside Park, com 6.000 m². Ao lado do empreendimento, haverá também um parque de uso público de mais 10.000 m².

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Mesa Jantar, desenhada pelo arquiteto Isay Weinfeld. O tampo é composto por seções das madeiras certificadas sucupira, freijó e timbaúba, sobre base em aço inoxidável. Preço sob consulta, Etel Interiores, tel. (11) 3064-1266, www.etelinteriores.com.br

Abajur Constantina, da designer paulista Cristiana Bertolucci. A base de vidro tem aplicação irregular de folha de prata. R\$ 1.400, Bertolucci, tel. (11) 3873-2879, www.bertolucci.com.br

Vasos Dinamarca e Finlândia, da artista Vera Souto, têm tecidos colados na cerâmica. R\$ 697 (o maior) e R\$ 512 (o menor), Benedixt, tel. (11) 3081-5606, www.benedixt.com.br

Cadeira Hella Capotavola, do designer italiano Mauro Lipparini para MisuraEmme. Tem base em alumínio e capa removível em tecido ou couro. R\$ 6.335, Collectania, tel. (11) 3088-6555, www.collectania.com.br

Sofá Sunny, em estrutura metálica, com almofadas de poliuretano, encosto e braços ajustáveis. O revestimento pode ser em couro ou tecido. Preço sob consulta, Montnapoleone, tel. (11) 3083-2300, www.montnapoleone.com.br

Mesa lateral Escher, feita pelo designer Ferruccio Laviani, em madeira wengê. R\$ 8.000, Montnapoleone, tel. (11) 3083-2300, www.montnapoleone.com.br

DEVOLVENDO PARA A CIDADE

POR ROSANE FERREIRA* ILUSTRAÇÃO BRUNO ALGARVE

O mercado imobiliário vem atravessando profundas mudanças nos últimos anos. Talvez a principal delas seja a profissionalização do setor, impulsionada pela demanda de clientes, investidores e da sociedade em geral, cada vez mais exigente e consciente. Na Cyrela, esse fenômeno é percebido de várias maneiras, como, por exemplo, na crescente quantidade de profissionais manifestando o desejo de trabalhar na empresa. Em 2006 aproximadamente 6 mil candidatos inscreveram-se no nosso programa de trainees, contingente que dobrou no ano seguinte, atingindo a impressionante casa dos 12 mil.

Investir na formação dos jovens é investir no futuro não só da nossa companhia como também no desenvolvimento do setor. Outro perfil de trabalhadores beneficiados com as novas oportunidades da construção civil são os profissionais dos canteiros de obra – engenheiros, mestres e operários – uma vez que numa obra de médio porte chegamos a empregar 500 pessoas durante os períodos de pico. De acordo com a nossa última divulgação de resultados, dos 106 canteiros de obra do grupo Cyrela em todo o país, 30 pertencem à Construtora Cyrela.

As empresas são formadas por cidadãos com anseios comuns: qualidade de vida e segurança para a família. Por isso, cada projeto na Cyrela é concebido por um grupo de profissionais que busca as melhores alternativas para este processo artesanal pelo qual passa cada lançamento. Tudo começa com a aquisição de um terreno. Depois é definido o que será feito naquele espaço e dá-se início ao processo de aprovação junto à Prefeitura. Muitas vezes nos são solicitadas contrapartidas, que são benefícios para as comunidades da região, como melhorias no trânsito ou revitalização de uma área verde. Além das benfeitorias acordadas com as autoridades públicas, sempre estabelecemos contatos diretos com a vizinhança para conhecer suas carências e necessidades – por exemplo, a reforma de uma creche ou de uma área esportiva. A Cyrela coloca todo o seu empenho e estrutura para atender às demandas que estão ao seu alcance.

O mercado imobiliário contribui decisivamente para o desenvolvimento das regiões e atração de novos moradores para determinadas áreas. Temos exemplos dessa transformação no Brasil todo. Em São Paulo podemos citar o bairro Chácara Klabin, que há dez anos passou por uma grande mudança. A Cyrela acreditou nesse processo, e hoje somamos 13 empreendimentos bem-sucedidos no bairro. Acredito que a Cyrela, bem como outras empresas do setor imobiliário, passa por um período de conscientização das suas responsabilidades e do seu papel em relação às cidades. A Cyrela reafirma seu compromisso social e agradece àqueles que acreditam no seu poder de transformação.

* Rosane Ferreira é diretora de Incorporação da Cyrela Brazil Realty São Paulo

SUSTENTÁVEL LEVEZA Não é fácil encontrar uma peça que combine tão bem conforto a linhas minimalistas. Mas a Chaise Rippa é justamente assim. O designer Marcus Ferreira “queria fazer um móvel que transmitisse aconchego, para dias estressantes em que só queremos relaxar”. E conseguiu. Tanto que sua chaise, feita de uma capa de linho propositalmente amassada, ganhou a edição brasileira do Idea – International Design Excellence Award. O detalhe que faz a diferença é a base, de madeira de ripa e com desenho que lembra raízes de mangue. A leveza transforma o móvel em estrela: na varanda, fica elegante; na sala, casual. Agora é só decidir onde você prefere descansar. **CHAISE RIPPA** R\$ 9.443, Decameron, tel. (11) 3097-9344, www.decamerondesign.com.br

ÁREA
SOCIAL

ESPAÇO ABERTO PARA VISITAÇÃO

GLORIA KALIL
Peça Rara

CADEIRAS DE DESIGNERS, UM TAPETE DE 80 E POUCOS ANOS E UMA COLEÇÃO DE DICIONÁRIOS. O APARTAMENTO DE GLORIA KALIL, A MAIS FAMOSA CONSULTORA DE MODA E ETIQUETA DO PAÍS, GUARDA IMPRESSIONANTES RARIDADES. E É CHIQUE – ASSIM COMO ELA, CLARO
POR JULIANA SABÓIA FOTOS MARCO PINTO

1 No corredor de entrada, obras de arte de Siron Franco, Charles Watson e Yvan Theys, que Gloria arrematou em uma das Bienais de São Paulo. **2** Na mesa de 7 m², detalhe do par de luvas que a consultora usa para folhear livros, revistas e jornais.

Entre um gole e outro de café – servido numa xícara de porcelana inglesa – e com seus indefectíveis óculos escuros, Gloria Kalil passeia pelo espaço de 320 m², onde vive sozinha, contando as histórias das peças que a rodeiam. Para diante dos janelões que descortinam uma imensa área verde do Jardim América, na zona Oeste de São Paulo, ajeita um dos muitos vasos de orquídeas que dão cor à grande sala, e diz: “Quando coloquei os pés pela primeira vez aqui, há quase uma década, fiquei encantada com a vista. Preciso deste respiro. Para mim, é um item de primeira necessidade. Foi quando decidi fechar negócio”.

De fato, as janelas do apartamento da jornalista – uma das mais conceituadas consultoras de moda e etiqueta do país, autora do best-seller *Alô, Chics!* e apresentadora do quadro *Andando na Linha*, do *Fantástico* – emolduram um skyline que mostra uma São Paulo arbo-

rizada, bonita, cosmopolita. Do lado de dentro, guardam, atrás das cortinas brancas, uma vista tão impactante quanto a de fora. Não é de se espantar. Afinal, se o jeito de morar diz muito sobre a personalidade de alguém (e, segundo Gloria, assim como as roupas, as casas falam muito), não dava para esperar outra coisa do apartamento dela além de uma verdadeira ode ao bom gosto.

CONJUNTO DE RELÍQUIAS

É claro que a bela vista não foi a única exigência de Gloria. O apartamento, que fica num prédio dos anos 70, obedece a outra demanda: tem uma sala de estar suficientemente grande para abrigar a maior relíquia da jornalista, um tapete de 6 m², que pertenceu a sua avó. Além do valor emocional, ele tem o selo Savonnerie, fábrica francesa que até 1798 produzia exclusivamente para a família real. Gloria, cla-

“Sou uma amante da arte moderna e contemporânea. Adoro freqüentar museus”

ro, sabe bem o que tem no chão. “Esta peça foi feita em 1925 para a Exposição Internacional de Artes Decorativas e Industriais Modernas, realizada em Paris. Aliás, o termo art déco saiu de lá”, diz ela.

Sobre o tapete de 80 e poucos anos está outro expoente art déco, estilo cujas principais características são as formas geométricas, que privilegiam a aerodinâmica e modernização das influências gregas e egípcias. Estamos falando da minicadeira assinada pelo suíço John Graz, que veio ao Brasil nos anos 20 e foi importante presença na Semana de Arte Moderna. A peça chegou a Gloria pelas mãos de um amigo querido, o designer Carlos Zicardi, conhecido como Paraná: “Acho que o resto do conjunto das minicadeiras hoje faz parte da Coleção Adolpho Leirner [adquirida em 2007 pelo Museum of Fine Arts de Houston, EUA]”.

Graz não é o único grande nome presente na sala de Kalil. Ao lado dele, há outro ícone: Le Corbusier, mestre modernista também su-

íço, que, no século 20, revolucionou o jeito de viver das pessoas. É dele a cadeira preta e branca, com a estrutura clássica de metal. E não é só: outras peças escolhidas a dedo estão apoiadas nas paredes, nas mesas, no chão... A lista é grande: há telas de artistas do quilate de Nelson Felix, Daniel Senise, Siron Franco, Charles Watson, Sonia Müller e Carlos Eduardo Uchôa. Além de trabalhos de Arthur Piza, Mira Schendel e Cristina Rogozinski. Diante de tudo isso, é inevitável apontar Gloria como uma colecionadora em potencial: “Não, não, longe disso. Sou apenas uma amante da arte moderna e contemporânea. Adoro freqüentar museus e exposições”, desconfessa.

DESORGANIZAÇÃO PROPOSITAL

Essa paixão pela arte se mostra também nas linhas funcionais e minimalistas do apartamento, que parecem ter sido inspiradas nos desenhos de Le Corbusier. O arquiteto Joaquim Guedes tocou a reforma que vem se estendendo há anos: “Digamos que ele ‘descascou’ o apartamento até chegar ao essencial”, diz Gloria. A idéia, segundo

1 A tela de Daniel Senise e trabalhos de Arthur Piza realçam o desenho da mesa, assinada por Joaquim Guedes, que recebe a luminária Tolomeu. **2** Ao fundo, a arca indiana de madrepérola. A tela de Sonia Müller fica encostada na coluna de concreto aparente.

ela, era “desfazer” e “desorganizar” os espaços. Por isso mesmo, as colunas são de concreto aparente, como num sinal evidente do quebra-quebra das paredes. O resultado da desorganização proposital foi a derrubada dos quatro quartos e da copa da planta original, além da união dos ambientes da parte da frente, que foram conjugados para aproveitar ao máximo a vista e a luz natural. Assim, a sala de estar, a de jantar e o escritório tornaram-se uma coisa só.

A suíte e o “quarto de vestir” – como a consultora se refere ao que muitos chamam de closet – só são separados desse único e imenso ambiente social por uma porta de correr, que fica logo atrás da mesa do computador. “Não queria ficar escondida lá nos fundos. Como trabalho muito à noite, fiz questão de passar esse ambiente para frente. Assim, aproveito a vista. Também por isso, a esteira e a televisão ficam expostas aqui, no ‘cantinho das máquinas’”, diz.

E qual a peça-chave do apartamento? A gigantesca mesa de 7 m², projetada por Guedes. Um dos motivos de sua importância é o desenho: a estrutura de madeira é sustentada por apenas dois pés, bem ao estilo “vão do Masp”, como a própria Gloria apelidou-a. É nela que a jornalista promove jantares para até 20 pessoas, faz reuniões de trabalho, espalha seus livros para pesquisas ou aproveita só um cantinho para uma refeição rápida. “Por isso o número de cadeiras varia muito. Depende da ocasião.” Sobre a mesa, vasos de orquídeas, revistas, jornais do dia, canetas, tesou-

ras, clipes, borracha e... um par de luvas. Para quê? “Para folhear livros e jornais. São Paulo tem muita poeira, não tem como não sujar as mãos”, diz ela, sempre chique.

LINHAS PERFEITAS

As tais luvas devem, então, ser postas em prática nas páginas da enorme e sempre à vista coleção de livros de moda: Giorgio Armani, Yves Saint Laurent, Christian Lacroix, Chanel e os irmãos Gianni e Donatella Versace. O acervo cultural de Gloria ainda contempla CDs de gosto eclético e – alguma dúvida? – refinado, que passam pela cantora lírica Maria Callas, pela música clássica de Brahms, pelo piano de Nelson Freire, pelas canções da cabo-verdiana Cesária Évora e, lógico, por quase tudo da nossa bossa nova.

- 1 A mesa onde está a coleção de dicionários, logo na entrada do apartamento.
- 2 O “canto das máquinas”: computador, esteira e TV. A porta de correr logo atrás esconde o quarto de Gloria.

“Assim como a moda, a casa sempre reflete o que a pessoa é”, diz Gloria

Nos bancos do designer carioca Sergio Rodrigues, outras pilhas de revista de moda, decoração e mais raridades: exemplares da revista *Vogue* da década de 40. “Ganhei de um vizinho. Ele as achou e resolveu me presentear. Foi um gesto muito delicado”, recorda. E o que falar da mesa cheia de dicionários de diversas línguas devidamente organizados na mesa perto da porta de entrada? Seria uma coleção? “Não propriamente. Dicionário é uma leitura fascinante, importante e útil. Uso sempre nas minhas pesquisas”, diz ela.

Gloria gosta mesmo de decifrar as palavras, assim como os objetos, as roupas, as pessoas: “Não tem erro. Eu bato o olho em alguém e, só pela roupa, consigo adivinhar tudo o que ela pensou para aquele dia”, afirma ela. A casa funciona da mesma maneira: “Assim como a moda, a casa sempre reflete o que a pessoa é. Se ao visitar alguém você se depara com um ambiente que não tem nada a ver com a imagem que tinha dela, sinto dizer que ela tem esse lado. Ah, se tem!”, diz, entre risos. Recordado dado: pelo menos no quesito casa, não há pretinho básico que dê jeito. Ainda mais no apartamento de Gloria Kalil. ■

- 1 O teto é revestido de placas de alumínio. O tapete francês Savonnerie pertenceu a sua avó. E, ao fundo, tela do monge Carlos Eduardo Uchôa.
- 2 Dobradinha impecável: cadeiras Le Corbusier e John Graz.

TERRAÇO DO SEU JEITO

DOIS NOVOS TALENTOS DO PAISAGISMO, INDICADOS POR NOSSO EDITOR CONVIDADO BENEDITO ABBUD, TRANSFORMAM O MESMO TERRAÇO DE 45 M² EM DOIS AMBIENTES DE PERFIS DIFERENTES, PARA INSPIRAR OS MORADORES QUE ADORAM DAR FESTAS E AQUELES QUE GOSTAM MESMO É DE DESCANSAR

PERFIL 1

Casal com filhos que gosta de receber visitas

Com uma linguagem arrojada e, ao mesmo tempo, informal, o projeto procura recriar as características de um quintal. O objetivo do terraço é promover o contato dos moradores com o exterior e com as plantas. O piso escolhido, feito de cimento, madeira envelhecida e cascalho, divide os ambientes: de um lado, a área da churrasqueira, com pia, prateleiras e uma moderna mesa metálica; de outro, o deck de estar, com sofá e mesa. A neutralidade visual do piso ressalta as cores e texturas das folhagens, que mudam ao longo do ano. Duas árvores frutíferas – que podem ser jabuticabeira, pitangueira ou limoeiro – ficam junto à bancada e ao lado do elevador, emoldurando a vista. Já as floreiras próximas à churrasqueira constituem um lugar ideal para uma horta, enquanto três vasos menores sobre o deck abrigam plantas ornamentais. Capins, como festuca ou capim-chorão, pontuam o cascalho, quebrando a geometria do piso e dando um ar casual. Cadeiras, sofás e bancadas tornam o ambiente ideal para a família receber os amigos para um churrasco. E o melhor: temperos como manjeriço, hortelã, alecrim e pimentas estarão à mão, já que podem ser cultivados na pequena horta. As crianças também vão adorar aprender sobre o cultivo, além de poderem fazer um pouco de sujeira. Afinal, há definição melhor para um quintal do que um espaço onde se podem fazer aquelas coisas que não são permitidas dentro de casa? O terraço também deve ser assim.

Bruno Mendes é arquiteto paisagista formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Os contatos dele são: tel. (11) 5549-3768 e brunomendes@gmail.com

FOTOS: TAINÁ AZEREDO

O EMPREENDIMENTO Os paisagistas Bruno e Diogo fizeram a projeção da decoração do terraço de um apartamento de 242 m² privativos do empreendimento Praça das Águas. O empreendimento de quatro torres fica no Tatuapé, zona Leste de São Paulo, tem entrega prevista para 2011 e está sendo feito em parceria com a Lucio Engenharia. Um dos grandes diferenciais desse apartamento é a entrada social feita pelo terraço: Terraço Home. O Praça ainda tem mais opções de plantas: duas de 171 m² privativos (com quatro dormitórios, sendo duas suítes), além da planta de 242 m² privativos (com quatro suítes) e dois tipos de duplex, de 341 m² privativos ou 430 m² privativos. A área comum é marcada por piscinas e fontes e uma praça central elevada de 6.000 m², que justificam o nome Praça das Águas.

PERFIL 2

Casal com filhos que quer preservar a privacidade do lar

Dica: antes de iniciar qualquer projeto de paisagismo no seu terraço é importante aprová-lo junto ao condomínio bem como tirar maiores dúvidas junto a construtora.

O terraço deste apartamento é especial: além de ter generosas proporções, ele ficou engarrafado de dar as boas-vindas a quem chega, já que o acesso desde o elevador é feito por ali. Por isso, o espaço foi projetado para ser relaxante: quem não gosta de chegar em casa e encontrar um ambiente intimista e acolhedor? Esse objetivo começa a ser cumprido já no chão, feito de materiais e texturas que estimulam os sentidos: o piso na cor areia recebeu um desenho sinuoso e é complementado pelos pedriscos brancos que reforçam o ar de jardim. Os pedriscos, aliás, emolduram a área cheia de recantos de estar e de descanso. A idéia é que os moradores usem o terraço sempre – para ler, conversar ou tirar um cochilo na chaise longue redonda ou nas duas espreguiçadeiras. Aos fins de semana, a pequena mesa de refeições ao lado da churrasqueira ainda possibilita um gostoso almoço em família. Em volta, as paredes revestidas por pedra canjiquinha bege e madeira de demolição. As protagonistas do espaço, no entanto, são as muitas plantas: elas ajudam a definir os recantos e imprimem diferentes cores na paisagem. Foram escolhidas espécies duradouras e de baixa manutenção, como as palmeiras phoenix, licaluas e camedóreas, além de estrellizias, filodendros, antúrios, bromélias e lanças-de-são-jorge.

Diogo Oliva é arquiteto paisagista formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Os contatos dele são: tel. (11) 9976-5503 e diogoliva@hotmail.com

CULTURAS COSTURADAS

AS CRIAÇÕES DA ESTILISTA ERIKA IKEZILI SERVEM DE INSPIRAÇÃO PARA UMA SELEÇÃO DE MÓVEIS E OBJETOS QUE TRAZEM CORES, FLORES E LINHAS GEOMÉTRICAS PRA SUA CASA

POR MÁRCIA VAISMAN FOTOS XICO BUNY

➤ COLORIDA

Este vestido de viscose tem estampa exclusiva da estilista Erika Ikezili. As cores fortes vêm das roupas indianas. O tecido é fluido, com botões de madrepérola em forma de flor. R\$ 630, Erika Ikezili, tel. (11) 3965-6487, www.erikaikezili.com.br. A sandália é a Melissa Ultragirl + Vivienne Westwood. R\$ 99,90, Melissa, tel. 0800-9798898, www.melissa.com.br.

As peças coloridas têm design inovador, influência oriental e se adaptam a diversos ambientes. Esta frase podia muito bem se aplicar a uma coleção de móveis, mas ela está aqui para descrever o mais recente desfile da estilista paranaense Erika Ikezili, que homenageou os Cem Anos da Imigração Japonesa na última edição da São Paulo Fashion Week. A frase – ou a confusão que ela pode causar – também serve para mostrar uma grande ligação: o design de interiores e a moda nunca estiveram tão próximos. Grandes nomes como Versace, Kenzo e Armani começaram a explorar essa seara, criando linhas inteiras de mobiliário – assim como os designers Philippe Starck e Karim Rashid já desenharam sandálias, vestidos e bolsas. Foi pensando nessa inspiração mútua que convidamos Erika a nos mostrar seus looks, que, além de terem florais japoneses, “são uma mistura de influências africanas, da coroa portuguesa, do bordado inglês, numa modelagem fluida tirada dos desenhos abstratos da artista Tomie Ohtake”. Foi essa mistura de culturas que pautou a nossa busca por objetos para a sua casa. Afinal, tanto as roupas como os móveis têm uma história, um ponto de partida – e aqui eles se encontram.

◀ RÚSTICO CHIQUE

Feito em uma peça única de madeira de teca, o banco Lengkung foi importado da Indonésia e é mais indicado para ambientes ao ar livre. Mede 120 cm por 40 cm. R\$ 4.134, Espaço Til, tel. (11) 3063-5603, www.tiloriente.com.br.

▲ CAIXINHA ASIÁTICA

O móvel chinês de madeira é pintado a mão. Mede 55 cm por 43 cm, e tem quatro gavetas. R\$ 842. L'oeil, tel. (11) 3085-3211, www.loeil.com.br.

◀ NA ESTAMPA

O trabalho da artista Flávia Del Prá é marcado pela mescla de elementos nos detalhes. Feitos a mão em cerâmica, os três abajures são esmaltados e estampados. R\$ 650 (os menores, de 48 cm por 25 cm) e R\$ 800 (o maior, de 60 cm por 30 cm), Atelier Helena Lunardelli, tel. (11) 3061-0417, www.atelierhelenalunardelli.com.br.

TUDO MISTURADO

A poltrona listrada em branco e cinza é giratória e tem estofado em algodão. R\$ 6.267, Conceito Firma Casa, tel. (11) 3068-0380, www.conceitofirmacasa.com.br. A almofada à esq., de bolinhas, é em matelassê, R\$ 393. A florida é em frésia púrpura. R\$ 707, Firma Casa, tel. (11) 3068-0377, www.firmacasa.com.br.

PEÇA DE LUZ

Sobreposições compõem este abajur, chamado Maquete Floresta. A peça, de 28 cm por 24 cm, tem folhas sulfites brancas em camadas e detalhes vermelhos que simulam um palco de teatro, no qual os personagens são as folhas e flores da floresta. R\$ 864, Arango, tel. (11) 3081-7210, www.arango.com.br.

MODERNA

Com cores vibrantes e patchwork de estampas, o vestido preto tem influência japonesa. É feito com um tecido tecnológico chamado Europad, que imita o brilho do cetim, mas tem o conforto da malha, R\$ 645. Já o casaco de matelassê é dupla face e em poliamida. Nele, Erika compôs um look que mistura duas culturas: a japonesa, na gola, e a portuguesa, cujos azulejos estão estampados na face interna do casaco. R\$ 395, Erika Ikezili, tel. (11) 3965-6487, www.erikaikezili.com.br. A sandália é a Melissa Zen. R\$ 79,90, Melissa, tel. 0800-9798898, www.melissa.com.br.

BELEZA PRATEADA

O tamborete, importado da Índia, é feito de alpaca, mais conhecida como prata alemã. Preço sob consulta, Indoásia, tel. (11) 3824-0927, www.indoasia.com.br.

◀ ROMÂNTICA

Feito em malha poliamida, o vestido recebeu inspiração tanto do Ocidente como do Oriente, com referências aos imigrantes japoneses e italianos. A brasilidade vem na estampa, marcada por flores. R\$ 550, Erika Ikezili, tel. (11) 3965-6487, www.erikaikezili.com.br. A sandália é a Melissa Ultragirl + Vivienne Westwood. R\$ 99,90, Melissa, tel. 0800-9798898, www.melissa.com.br.

▽ A ILUMINADA

As luminárias brancas, quase transparentes, são produzidas pela designer Isa de Paula. Têm pés de alumínio e cúpulas de polipropileno. R\$ 1.690 (a maior, chamada Tripe Eva), R\$ 1.623 (Tripe Orbital) e R\$ 695 (a menor, chamada Rire), Benedixt, tel. (11) 3081-5606, www.benedixt.com.br.

◀ RENDEIRA

O vaso, em formato de copo-de-leite, lembra o romantismo da renda. Mas ele é feito, na verdade, de uma cerâmica totalmente perfurada por broca de dentista. Idéia da designer de origem alemã Svenja Kalteich. R\$ 550, Zona D, tel. (11) 3088-0399, www.zonad.com.br.

▽ CONFORTO

A namoradeira, em pátina dourada, é revestida por tapeçaria iraniana. Da marca By Kamy, feita para Garimpo + Fuxique, tem 1,20 m por 0,75 m, R\$ 5.500. As almofadas de algodão têm duas estampas cada uma, todas de tecidos importados. R\$ 89 (cada), Garimpo + Fuxique, tel. (11) 3081-0107, www.garimpo-fuxique.com.br.

DIREÇÃO FERNANDO VON CHRISTIAN
 CENOGRAFIA CLÁUDIA TERÇAROLLI
 PRODUÇÃO DE OBJETOS MÁRCIA SALGUEIRO
 MAQUIAGEM/CABELO ANDRÉ GAGLIARDO (ABÁ MGT)
 ASSISTENTE DE MAQUIAGEM/CABELO KRISNA CARVALHO (ABÁ MGT)
 MODELO ÉDINA (FORD MODELS)

A DANÇA DAS CADEIRAS

TER CADEIRAS LINDAS NÃO FAZ BEM SÓ PARA A DECORAÇÃO DA SUA CASA. ELAS TAMBÉM SÃO ÚTEIS PARA ACOMODAR SEUS CONVIDADOS. PARA QUE SUA FESTA SEMPRE TENHA LUGAR PARA TODOS SENTAREM, SIGA AS DICAS DA DECORADORA NEZA CÉSAR E DA ESPECIALISTA EM ETIQUETA CLÁUDIA MATARAZZO

POR MAITÉ CASACCHI
FOTOS GUTO SEIXAS

Se você gosta de abrir a casa para os amigos e não se contenta com petit comitês, provavelmente já enfrentou o impasse de ter mais convidados que lugares para acomodá-los. Nessa hora, “arrastar aquelas cadeiras da cozinha não dá, né?”, diz a decoradora Neza César (na foto da esq.). Por isso, você tem de estar preparado. Algumas cadeiras extras podem dar um toque personalizado à decoração e, de quebra, resolvem a questão do conforto durante essas reuniões.

Você pode espalhar essas cadeiras em torno da mesa de jantar, no living ou mesmo no jardim. E elas não precisam ser todas do mesmo estilo: podem ser clássicas, artesanais, modernas, dobráveis, tipo poltronas ou pufes. As peças assinadas por grandes designers são sempre uma aposta certa, mas Neza garante que é mais importante saber fazer boas escolhas do que gastar rios de dinheiro: “Desde que componha de forma harmoniosa e elegante com o seu mobiliário, qualquer cadeira pode ser bem-vinda”. Até mesmo as do escritório. Neste caso, no entanto, é fundamental

que as peças tenham presença e se adequem ao ambiente, segundo a especialista em etiqueta Cláudia Matarazzo. “Geralmente as de escritório funcionam melhor em cômodos mais modernos”, diz ela.

Mas, se no dia-a-dia você precisa de cadeiras apenas pra sua família, vale a pena comprar peças extras para acomodar os convidados em dias de festa? É aí que as nossas duas consultoras concordam em conferir a elas uma funcionalidade ou transformá-las em objeto decorativo. “As cadeiras são bastante úteis como aparadores. Tenho uma no quarto, onde apoio roupas, e uma na sala, que uso para colocar bolsas”, afirma Cláudia. Neza complementa a dica, sempre preocupada em embelezar o ambiente: “Os cantinhos entre os móveis são ideais para uma bela cadeira, principalmente se tiver uns livros vistosos e uns objetos de arte em cima”.

Agora que você se convenceu a investir nessa peça-chave, veja a seguir a seleção de cadeiras que preparamos para livrar você daquele impasse: todo mundo vai ter um lugar – bem estiloso – pra sentar na sua próxima festa.

CLÁSSICAS Sóbrias, requintadas e confortáveis, as cadeiras clássicas, como o próprio nome sugere, nunca saem de moda. Com um trabalho único e meticuloso de tapeçaria, marcenaria e pintura, estas cadeiras deixam qualquer ambiente mais chique e ainda podem combinar perfeitamente com peças de outros estilos

1 Cadeira Mariage, em madeira e linho, R\$ 1.568, Secrets de Famille, tel. (11) 2574-4392, www.secretsofamille.com.br. 2 Cadeira Laura, em madeira e couro sintético, R\$ 3.400, Micasa, tel. (11) 3088-1238, www.micasa.com.br. 3 Cadeira Medalhão, em madeira e seda, R\$ 580, Estar Móveis, tel. (11) 4125-7743, www.estarmoveis.com.br.

“Clássico é aquilo que sempre foi moda sem nunca ter sido”
Neza César

ÍCONES DO DESIGN Cadeiras assinadas por grandes designers são como obras de arte: como têm desenhos originais, impressionam seus convidados. O bacana é que elas acabaram se tornando referência e hoje são reproduzidas industrialmente. Mas nunca perderão a singularidade

“Nada é mais curinga que uma cadeira bem desenhada. É o tipo de objeto que pode ficar em qualquer lugar da casa”
Neza César

1 Cadeira Panton, por Verner Panton, em polipropileno, R\$ 1.224, Micasa, tel. (11) 3088-1238, www.micasa.com.br. 2 Cadeira Butterfly, por Jorge Ferrari, estrutura em aço inox, R\$ 2.621, Breton, tel. (11) 3062-5052, www.breton.com.br. 3 Cadeira Saarinen, por Eero Saarinen, em fibra de vidro, R\$ 3.200, Clássica Design, tel. (11) 6889-7530, www.classicdesign.com.br.

MODERNAS Se austeridade definitivamente não é o seu lema na hora de decorar a casa, cadeiras modernas como estas são opções certas. Cores, materiais e formatos inusitados (além das assinaturas famosas) dão um toque personalizado à decoração, sem dar chance para a monotonia, e ainda podem render assunto para sua festa

“Em jantares, gosto de misturar louças, copos... e cadeiras também. Quem disse que todas têm que ser iguais?”
Neza César

1 Cadeira Blues, por Sergio Fahrner, em madeira e palhetas de guitarra, preço sob consulta, Meccane, tel. (11) 3822-0584, www.sergiofahrner.com.br. **2** Cadeira Poly, por Karim Rashid, em policarbonato, R\$ 1.802, Arango, tel. (11) 3061-5127, www.arango.com.br. **3** Cadeira Ravioli, por Frank Gehry, de fibra de poliéster, R\$ 18.000, Micasa, tel. (11) 3088-1238, www.micasa.com.br.

VERSÁTEIS O desejo de ter sempre lugar pra acomodar os amigos em casa pode ser conflitante com o espaço – ou a falta dele – para tantas cadeiras. Quando não há lugar para tudo, vale estocar cadeiras dobráveis (e, claro, bonitas), arrastar a do escritório ou até oferecer aquele pufe simpático para um dos convidados

“Não é gafe puxar cadeiras do escritório. Mas é necessário que elas casem com o ambiente”
Cláudia Matarazzo

1 Cadeira dobrável Ri-Piegalta, em lona e madeira, R\$ 3.068, Decameron, tel. (11) 3097-9344, www.decamerondesign.com.br. **2** Cadeira Luxor, em aço cromado e couro, R\$ 1.192, Tok&Stok, tel. 0800-7010161, www.tokstok.com.br. **3** Pufe Carbono 32, revestido em linho, R\$ 838, Carbono, tel. (11) 3097-9344.

LUZ VERDE Esta é uma daquelas invenções que nos fazem perguntar “Como ninguém pensou nisto antes?”. O Ziplux, nome do poste abaixo, é um belo exemplo de como uma idéia simples traz boas soluções. A idéia simples em questão é a localização da lâmpada: em vez de ficar no alto, ela é colocada na base do totem, para depois ser conectada a cabos que distribuem os raios de iluminação até a parte de cima. As soluções são: menos energia gasta e mais praticidade na manutenção, que pode ser feita por um só funcionário. O Ziplux ainda tem lâmpadas 60% mais duradouras e pode ser acoplado a uma placa de energia solar. Não foi à toa, afinal, que o projeto da empresa fluminense ganhou o prêmio de design Idea 2008. **ZIPLUX** www.ziplux.com.br

ÁREA
COMUM

A VIDA DA PORTA PARA FORA

À MODA DA CASA

COMPILAMOS 12 CURIOSIDADES, TENDÊNCIAS E FATOS QUE MOSTRAM COMO OS BRASILEIROS VIVEM E QUAIS SÃO AS PARTICULARIDADES DE DIFERENTES REGIÕES

POR ADRIANA CARVALHO ILUSTRAÇÕES BRUNO ALGARVE

Em Porto Alegre, há apartamentos com churrasqueiras na sala de estar. Em São Paulo, os compradores de imóveis valorizam a quantidade de vagas na garagem. No Rio de Janeiro, há menos cômodos, porém com metragens maiores. Em Brasília, as quadras de peteca agradam públicos de diferentes idades. E, no país todo, fazem sucesso itens como a garage band, os terraços espaçosos, as diferentes opções de plantas e empreendimentos no estilo clube. Essas são só algumas das curiosidades que você vai ler a seguir, numa compilação de 12 fatos. Essas informações foram apuradas em entrevistas com cinco importantes arquitetos e paisagistas, que junto ao conhecimento de mercado que a Cyrela tem, dão um panorama do mercado imobiliário – e, principalmente, do comportamento dos moradores – em diferentes regiões do Brasil.

▶ PRAÇA PARA TODOS

Uma das grandes tendências em empreendimentos residenciais são espaços que servem a diversos públicos em diferentes horas do dia. Um dos maiores exemplos disso são as pracinhas ou os caramanchões: durante o dia, eles são um local de descanso e lazer para mães e babás, que levam os bebês para passear; à noite, viram ponto de encontro para adolescentes.

1 SUCESSOS DE PÚBLICO

Um lugar para seu filho tocar guitarra sem atrapalhar os vizinhos, playgrounds para diferentes idades, um salão de beleza express. Conheça algumas soluções para a área comum que são hits nos condomínios de todo o Brasil

▶ **SALÃO DE FESTA** A novidade é que agora muitos salões estão sendo projetados com isolamento acústico. Assim, as festas podem se alongar sem atrapalhar o sono dos vizinhos. Além disso, fazem sucesso os espaços gourmet, muitas vezes acoplados aos salões, onde os moradores podem receber amigos para jantares.

▶ **ESPAÇO MULHER** Muito bem-sucedido – principalmente em São Paulo –, ele funciona como um minissalão de beleza, perfeito para as mulheres que não têm tempo. Dentro do prédio, são oferecidos serviços terceirizados de manicure e cabeleireiro. E o melhor: em horários atípicos, como à noite ou de manhã bem cedo.

▶ **GARAGE BAND** Quase todo adolescente tem o sonho de ser um rockstar. É justamente por isso que o Garage Band existe: para os filhos poderem treinar todo o talento musical sem preocupar os pais (afinal, o espaço fica dentro do prédio) e sem incomodar os vizinhos (como fica longe dos apartamentos, o barulho não atrapalha ninguém).

▶ **PLAYGROUNDS** Empreendimentos de estilo clube costumam ter espaços separados para crianças de diferentes idades. Afinal, um menino de 11 anos não quer brincar com um de cinco, não é? Piscinas de bolinhas e escorregadores são os hits entre os pequenos. Já os maiorzinhos adoram espaços radicais, como casas na árvore. Para os pré-adolescentes e adolescentes, interessantes são as áreas para andar de patins e skate. Há também brinquedos separados para meninos e meninas, como a casinha de bonecas e a do tarzã.

2 VIVA O TERRAÇO

Não é à toa que os novos empreendimentos do Brasil todo têm terraços cada vez maiores. Todo mundo adora ter um espaço ao ar livre, que parece um quintal, dentro do apartamento. A idéia é que o terraço seja aproveitado pelos moradores em diferentes momentos do dia: para tomar sol, descansar numa chaise, receber amigos e preparar um churrasco e jantar. Para que fique ainda mais agradável, é importante que o espaço tenha muitas plantas, que também servem como um cortina natural, dando privacidade a quem mora lá. Para a vista ficar mais bonita, vale espalhar floreiras ou jardineiras estreitas e compridas perto do gradil. Uma boa dica para a decoração do terraço é colocar comedouros para pássaros, sinos de vento e pequenas fontes de água, que minimizam os ruídos da rua e trazem um pouco de natureza.

3 SOZINHO OU ACOMPANHADO?

Algumas diferenças entre empreendimentos maiores, no estilo clube, e os mais exclusivos, para quem não gosta de conviver com muita gente

EMPREENDIMENTO CLUBE

- Comporta mais de uma torre e área de lazer completíssima, com muitas piscinas, praças e serviços
- Tendência no Brasil todo
- Muito procurado por famílias, já que os pais prezam pela segurança ao deixar os filhos sozinhos pelo empreendimento
- Além da área de lazer comum, é usual que cada torre tenha um espaço próprio de piscinas e playground

EMPREENDIMENTO EXCLUSIVO

- Prédio único, com área de lazer exclusiva e em regiões com menos oferta de terrenos
- Tem muito mercado em São Paulo, principalmente nos bairros Itaim, Moema, Jardins, Higienópolis e Bela Vista
- Os moradores estão mais interessados em curtir o charme dos bairros do que em passar horas nos espaços de lazer do prédio
- Edifícios de altíssimo luxo costumam ser assim

4 PAUSA PARA O MERGULHO

As piscinas, é claro, são bem-vindas em qualquer região do país. Mas as características são específicas de acordo com a localidade. Em cidades litorâneas, por exemplo, elas podem ficar mais expostas, porque as pessoas estão mais acostumadas a serem vistas em trajes de banho. Já em lugares como São Paulo e Brasília, onde a privacidade é muito valorizada, as piscinas devem ocupar um lugar mais reservado no projeto. É interessante notar que em cidades do Norte e do Nordeste, a piscina não é apenas um lugar de lazer – funciona também como um espaço de convivência, muito utilizado na hora do almoço.

5 COM QUE PLANTA VOCÊ VAI?

Há 20 anos, era quase impossível encontrar um prédio que tivesse mais de um opção de planta. Mas esse cenário mudou: hoje, muitos empreendimentos têm – pelo menos – mais de uma alternativa. Há torres únicas que comportam unidades de um, dois e três dormitórios, além de lofts e duplex. O morador ainda pode pedir alterações específicas em sua unidade – como a derrubada de uma parede, a preparação de um espaço para receber ofurô no terraço ou para a instalação de equipamentos de automação da casa.

6 O MAR E OS PRÉDIOS

Com um litoral de mais de 7.000 km, é natural que o Brasil tenha um grande conhecimento em arquitetura para quem vive à beira-mar

- **ACABAMENTO** Por conta da maresia, não é recomendável fazer o acabamento da fachada em massa. Materiais melhores para as condições são mármore, granito e cerâmica.
- **ESTRUTURA** É comum ver prédios construídos com madeira, mais resistente que os materiais metálicos. Ela aparece não só na estrutura, mas também nas esquadrias, nos pisos e nos telhados.
- **DECORAÇÃO** A luz do ambiente litorâneo deve ser muito usada em espaços abertos e grandes janelas. Também não adianta proteger muito móveis e tapetes: a maresia, inevitavelmente, vai afetá-los. O melhor é comprar móveis mais baratos para trocá-los com frequência.
- **TERRAÇOS** Mais que apenas um espaço para lazer: servem também para minimizar o efeito dos ventos fortes.

7 PAULISTANOS X CARIOCAS

As famosas diferenças entre os moradores de São Paulo e do Rio de Janeiro também ficam claras na arquitetura. Um comportamento que ilustra isso é a maneira como se encara a vida em comunidade. Os paulistanos, mais reservados, preferem que os empreendimentos tenham pequenas áreas de lazer separadas para cada torre. Já os cariocas são abertos à convivência em grupo e, por isso, gostam das áreas de lazer maiores. Os apartamentos também têm de atender a demandas específicas em cada cidade.

› **DO LADO DE FORA** Um aspecto marcante dos edifícios do Rio de Janeiro são os toldos, instalados para proteger os terraços do sol. Eles têm de seguir um padrão definido pelo condomínio para não alterar a vista da fachada. Os toldos também são comuns em outras cidades litorâneas, principalmente no Nordeste. Em São Paulo, no lugar de toldos, os terraços recebem proteção de vidro, que selam completamente o espaço, tornando o terraço uma extensão da sala, que pode ser usado mesmo em dias frios e chuvosos.

› DO LADO DE DENTRO

Os apartamentos cariocas têm menos ambientes, mas com metragens maiores. Os paulistanos são exatamente o contrário: os moradores preferem ter mais cômodos, mesmo que eles sejam menores. Esse é mais um indicativo da diferença na maneira de viver em comunidade. Outra curiosidade: em São Paulo, os anúncios de empreendimentos usam a palavra “dormitórios”; no Rio são “quartos”.

8 CADA UM NA SUA

Pequenos exemplos mostram que a idéia de viver bem é diferente nas principais capitais do país

› **BELO HORIZONTE** Equipamentos para banho e relaxamento no estilo oriental, como o ofurô, são sucesso na capital mineira. Feitos, na maioria das vezes, de madeira de cedro – que contém propriedades terapêuticas –, eles podem ser instalados no terraço. Outra tendência são as quadras de peteca, também famosas em Brasília.

› **BRASÍLIA** O local para jogo de peteca, que ocupa bem menos espaço que as quadras de outros esportes, é um dos que mais fazem sucesso entre pessoas de diferentes faixas etárias. Outra particularidade da capital – e da região Centro-Oeste – são as áreas verdes mais limpas, ou seja, apenas com gramados e sem espécies de plantas que exigem maiores cuidados com irrigação. Isso porque essa parte do país tem seis meses pontuados por chuvas e outros seis de seca.

› **PORTO ALEGRE** O espaço para churrasco no terraço é item essencial para os gaúchos. Mas alguns apartamentos vão além: têm churrasqueiras no meio da sala de estar. Foi em Porto Alegre também que surgiu o espaço gourmet, hoje completamente alastrado pelo país.

› **RIO DE JANEIRO** É comum ver famílias inteiras vivendo num mesmo apartamento: pais, filhos, avós. Isso reforça a idéia de que os cariocas preferem viver em comunidade. Por isso também as áreas de lazer são bem abertas e amplas, e os apartamentos contam com menos cômodos, mas de metragens maiores.

› **SALVADOR** As tendas de massagem, que já atendem aos visitantes nas praias

baianas há anos, migraram também para dentro dos condomínios residenciais da capital. A moda se espalhou para outras cidades do Norte e do Nordeste.

› **SÃO PAULO** As vagas na garagem são muito valorizadas pelos compradores de imóveis: empreendimentos com apenas um espaço para carros são raríssimos. Na zona Leste, isso é ainda mais importante: os apartamentos com mais de 150 m² costumam ter quatro vagas. Ainda na garagem, fazem sucesso os boxes, que o morador pode usar como quiser. Outra peculiaridade são os fornos de pizza instalados no terraço – em nenhum outro lugar do país eles fazem tanto sucesso. Principalmente no bairro italiano da Mooca. O estilo das fachadas varia de acordo com o bairro: na zona Sul, prefere-se o neoclássico; na zona Leste, os modernos com muito vidro e granito.

9 ECONOMIA ECOLÓGICA

É consenso que cada vez mais os moradores de grandes cidades sentem necessidade de viver num lugar com muito verde. Por isso, nos últimos anos, o cuidado com a área externa dos empreendimentos tem sido levado ainda mais em consideração: é comum, por exemplo, ver edifícios cujas áreas comuns comportem verdadeiros parques privativos, com bosques, praças, fontes e até reservas de mata nativa. Além disso, os moradores – e também as construtoras – nunca se preocuparam tanto com o meio ambiente. Assim, práticas como a coleta seletiva de lixo, o reuso de água das chuvas e a utilização de fontes alternativas de energia para complementar a eletricidade têm se tornado mais comuns. Uma boa idéia para os condôminos se organizarem é converter o dinheiro obtido com a venda de lixo reciclável para descontos na taxa de condomínio.

11 SÍMBOLOS DE STATUS

Há dois itens que valorizam um empreendimento: um lavabo e um quarto de empregada. Apartamentos com o banheiro das visitas agradam muito, mesmo se forem de padrão popular. E o quarto de empregada é interessante até quando o comprador já sabe que não terá uma funcionária morando dentro de casa. As pessoas encontram diversas maneiras de transformar o espaço: usam como área para guardar ferramentas, depósito, casinha do cachorro ou até de extensão do armário.

10 PEQUENOS MIMOS

Os novos empreendimentos contam com mimos surpreendentes para os moradores

► **ESPAÇO PET** Estão se tornando comuns áreas em que os moradores possam levar o cachorro para passear e brincar dentro do condomínio. Tem brinquedos apropriados para os mascotes e bangalôs para o banho dos lulus.

► **ADEGAS** Grande diferencial na hora da compra. Os apartamentos vêm com espaços equipados com termostato e exaustor. Muitos moradores também transformam o quarto de empregada num lugar para abrigar as garrafas.

► **FAMILY ROOM** É um espaço para os filhos brincarem e deixarem os brinquedos espalhados dentro do

apartamento. Como fica perto dos quartos, permite que os pais recebam visitas sem terem de se importar com a bagunça.

► **SR. E SRA.** É essencial que os espaços da mulher e do marido sejam separados dentro da suite master. Há um closet e um banheiro só para ele. E outros dois – bem maiores – para ela. É usual também que os moradores usem a quarta suite adaptada para fazer essa extensão.

► **QUADRAS DE TÊNIS** Empreendimentos de altíssimo luxo são mais valorizados pelos moradores quando têm quadras de tênis. Eles preferem esse espaço a outras áreas esportivas.

12 Sempre conectado

A disseminação de tecnologias como internet wireless e celulares com acesso à rede deve fazer com que os espaços para escritórios nos apartamentos desapareçam em um futuro próximo. Isso porque as pessoas já estão se acostumando a usar o computador em diferentes partes da casa – e não têm mais a necessidade de uma mesa fixa com área para os muitos fios. Outra novidade que vem com a tecnologia é que os moradores têm levado o computador para as agradáveis áreas comuns dos edifícios para trabalhar ao ar livre.

NOVAS VIDAS

COMO OS PROGRAMAS SOCIAIS DA CYRELA – O CONSTRUINDO PESSOAS E O CONSTRUINDO PROFISSIONAIS – TRANSFORMAM A VIDA DOS TRABALHADORES DAS OBRAS E DE SUAS FAMÍLIAS FOTOS TAINÁ AZEREDO

André Soares é um homem obstinado. Fala com a voz pausada, como se as palavras fossem mais importantes do que a conversa em si. Explica que é ajudante de elétrica, que trabalha na empresa VF, parceira da Cyrela. E diz, com um olhar agradecido, emocionado, que as aulas de alfabetização do programa Construindo Pessoas mudaram sua vida. “Foi uma oportunidade maravilhosa. A maneira como os professores nos deixavam à vontade para perguntar, para falar, foi muito importante para aprendermos. Agora, me sinto uma nova pessoa, posso ler. E não vou parar de estudar. Quero crescer na vida”, disse ele.

Histórias como a de André marcaram a formatura de mais uma turma – esta a maior até hoje, com 90 formandos – do projeto Construindo Pessoas, que oferece gratuitamente aulas de alfabetização para os operários dentro das próprias obras da Cyrela. O evento, que aconteceu em setembro deste ano, revelou histórias tão parecidas e tão bonitas como a de André. Como a de Francisco Maurício da Silva, encanador, que foi acompanhado da filha de 6 anos, Kayane, que nunca deixou de incentivar o pai a estudar. Ou como a do pintor Inácio Félix Vieira, que não permitiu que o cansaço depois do expediente impedisse que ele aprendesse a escrever o próprio nome. Ou como a do Reginaldo Dantas Avelino, lixeiro, que disse se sentir outra pessoa, com uma nova identidade, enquanto não parava de agradecer sua professora.

O projeto Construindo Pessoas foi criado há oito anos e vem crescendo a cada nova turma formada – no ano passado, por exemplo, foram 32 formandos. Isso acontece porque a Cyrela acredita que investir na educação dos funcionários da empresa e dos parceiros não é filantropia. “É um investimento social: as pessoas mudam, ficam mais felizes, aumentam a produtividade. Todo mundo ganha”, diz Aron Zylberman, assessor da presidência para assuntos socioambientais.

De fato, todos parecem ganhar com o projeto. Até mesmo a professora Marta Cardoso de Carvalho, que foi muito elogiada por todos os seus alunos. “A cada dia de aula, ficava mais satisfeita por participar desse programa. Nós, que estamos do outro lado, também aprendemos muito. É bonito demais ver esses homens que têm um trabalho duro se esforçando para aprender, para melhorar. E tudo graças à grande iniciativa que é o Construindo Pessoas”.

A idéia é que o projeto continue a crescer – sendo expandido nos próximos anos para outras cidades. O Construindo Pessoas, aliás, está a cargo da Academia Cyrela, programa da empresa que cuida de projetos de

1 O diploma dado aos funcionários na formatura do projeto Construindo Pessoas.
2 O aluno Francisco Maurício da Silva mostra seu certificado.

desenvolvimento através da Universidade Corporativa, que oferece formação em todos os níveis. A responsável pela academia é Priscila Ximenes Moreira Camilo, da área de Recursos Humanos. “O Construindo Pessoas não fica um mês sem ter aulas. Em quatro meses, que é o período em que os funcionários ficam numa obra, ensinamos as matérias da 1ª à 4ª série em aulas das 17h30 às 19h30. Tem sido muito gratificante formar esses homens”, diz ela.

SEMPRE EM CONSTRUÇÃO

Mas este não é o único programa social da Cyrela. Outro que faz muito sucesso e é extremamente benéfico para todo mundo é o Construindo Profissionais, direcionado a filhos de operários que se interessam em fazer cursos profissionalizantes. As aulas são feitas no Senai Tatuapé, na zona Leste de São Paulo, que tem uma maravilhosa unidade especial de construção. Há 16 vagas para o curso de elétrica e 12, para o de hidráulica. A procura, altíssima neste ano, fez com que se formasse uma turma ainda maior do que a esperada, com 14 pessoas na aula de hidráulica. Os garotos, além do curso técnico, recebem vale-transporte e alimentação.

Outros projetos que estão na mira da Cyrela são o de qualidade de vida nos canteiros, que têm como objetivo melhorar as condições de trabalho dos operários: os banheiros, os vestiários, as áreas de recreação, a qualidade de alimentação e o refeitório. A operação Olho Vivo também levou mais qualidade de vida às construções: em parceria com o Seconci (Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo), que tem uma impressionante estrutura, foram feitos exames oftalmológicos. O resultado mostrou que 20% dos funcionários precisavam de óculos – a Cyrela deu uma ajuda de custo para quem necessitou comprá-los. No ano que vem, graças ao sucesso desse programa, serão implantados também exames odontológicos nas próprias obras.

1 A professora Marta Cardoso de Carvalho, que faz parte do Construindo Pessoas há quatro anos.
2 Momentos da festa de formatura.
3 A turma de 90 formandos, a maior do projeto até hoje.

CONCIERGE A GRANDE FACILITADORA

PASSAMOS DEZ HORAS ACOMPANHANDO A PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELO GERENCIAMENTO DO PRÉDIO INTEIRO – DA TROCA DA LÂMPADA DA CASA DE ALGUM MORADOR À LIMPEZA DAS ÁREAS COMUNS POR ISABEL MALZONI FOTOS MADALENA LELES

Ser morador de um Cyrela é ter alguns mimos. Isso graças aos serviços Facilities, presentes em alguns dos empreendimentos, que dão a comodidade – e a certeza – de que tudo no prédio sempre funcionará perfeitamente. A preocupação é tanta que cada edifício conta, em média, com 30 funcionários, que se dividem entre as áreas de segurança, limpeza, manutenção, atendimento e administração. Uma só pessoa coordena tudo: a Concierge. A profissão inovadora foi trazida dos hotéis aos condomínios pela Cyrela, com o objetivo de promover a excelência dos serviços com custos altamente competitivos. Para entender melhor sobre essa função, acompanhamos o trabalho de Tatiana Vaz, Concierge do Facilities Home do Edifício Mandarin, em São Paulo.

8h Assim que chega ao prédio, Tatiana checa o livro de registros. É nele que está anotado tudo o que aconteceu desde que ela saiu no dia anterior – de uma encomenda que chegou para um morador a reclamações de barulho. Nessa segunda-feira, não há nada de especial anotado.

8h25 Tatiana abre seus e-mails e vê que alguns moradores notificaram falta de sinal da TV a cabo durante o fim de semana. Agora, ela precisa reclamar com a operadora e se certificar de que isso não acontecerá mais.

9h10 Momento da ronda pelo prédio. A Concierge verifica se a equipe de limpeza já passou pelo Espaço Gourmet, onde os moradores realizam jantares, e pelo Home Office. Ajeita os livros na biblioteca, conversa com uma agente de limpeza sobre um tapete manchado e, como sempre, fornece instruções para a solução da situação. No Spa, checa se as jacuzzis funcionam corretamente, e no Fitness, coloca aparelhos no lugar. Na parte externa, alimenta as carpas. Depois segue para a cobertura, no 41º andar, onde ficam dois espaços para festas: a equipe de limpeza já havia se encarregado de deixar tudo como novo.

10h30 Um box de lavagem de carros a seco será inaugurado nessa segunda-feira no 3º subsolo. Tatiana vai até lá para verificar – afinal, ela é o contato do edifício com os fornecedores.

11h Para informar os moradores sobre duas novidades – a mudança do bicicletário para uma área maior e a palestra sobre o serviço de assessoria esportiva –, Tatiana faz uma edição do Concierge Journal, anexado em espaços específicos em murais e elevadores.

14h Um funcionário de uma empresa prestadora de serviços espera Tatiana para falar sobre uma vaga: achar bons profissionais para a recepção não é tarefa fácil, assim como treiná-los dentro do conceito Facilities.

15h15 Tatiana faz uma reunião com o assistente de Concierge sobre a agenda do dia seguinte. É preciso organização para economizar tempo.

16h45 A moradora Andréa Araújo pede para falar com Tatiana. Ela quer saber como usar a internet no lobby e precisa que alguém troque uma lâmpada em seu apartamento. O pedido de Andréa é simples, e Tatiana o resolveu rapidamente. Nossa Concierge também já enfrentou tarefas mais complicadas, como conseguir um bufê para um jantar de 40 pessoas a 1h30 do evento ou contratar uma baby-sitter às 20h do sábado. Deu conta de tudo.

17h30 No fim do dia, ela aprova os pagamentos dos fornecedores no sistema operacional da Facilities, que funciona, com muita segurança, via internet.

18h Antes de ir embora, Tatiana acompanha a inauguração do box de lavagem para carros. Os cinco primeiros moradores a chegar ganharão a primeira limpeza de graça. A Concierge só deixa o prédio por volta das 18h em dias calmos. Mas seu celular está sempre ligado para atender solicitações. Afinal, um edifício com 338 apartamentos não pára nunca – e, nos prédios Facilities, todos têm de ser bem atendidos. Esta é, afinal, a diferença de ter uma Concierge no prédio.

NATUREZA MODERNA Os elementos da natureza e das antigas fazendas coloniais deram origem a esta coleção. São 40 produtos da linha Essência, assinados pelo designer paulista Enzo Grinover. A torneira de aço inox Bica Vêu remete à nascente das águas sem esquecer os traços modernos e sofisticados. Ao abrir o dispositivo na parede, a água flui por igual e de forma suave por causa de um mecanismo interno de controle de pressão. Ela ainda oferece uma vantagem que a natureza não pode garantir: um toquezinho de cor na pia, dado seu sistema de fibra ótica colorida. Uma referência à natureza com ingredientes tecnológicos. **BICA VÉU** R\$ 2.871, Interbagno, tel. (11) 3081-2664, www.interbagno.com.br

ÁREA
ÍNTIMA
SOMENTE PARA
PESSOAS AUTORIZADAS

SONHO EM CONSTRUÇÃO

COMPRAR UMA CASA É O COMEÇO DE UMA NOVA VIDA. É AQUELE MOMENTO ESPECIAL EM QUE NOS PERMITIMOS PASSAR HORAS IMAGINANDO DETALHES COMO A COR DO QUARTO, OS MÓVEIS DA SALA, AS PLANTAS DO TERRAÇO. POR ISSO, PEDIMOS LICENÇA PARA ENTRAR NA IMAGINAÇÃO DE QUATRO PESSOAS QUE ESTÃO VIVENDO JUSTAMENTE ESSA FASE. ELAS NOS MOSTRAM AQUI RECORTES DA NOVA CASA, QUE AINDA ESTÁ EM CONSTRUÇÃO. PORQUE SONHAR NUNCA É DEMAIS. AINDA MAIS QUANDO SE SONHA EM CASA. SEJAM BEM-VINDOS POR MARI MELLO FOTOS LIA LUBAMBO

MEUS LIVROS E NADA MAIS

Regina Freire é professora universitária. Mora sozinha há seis anos e é apaixonada por livros. Livros e mais livros. Para abrigá-los, vai montar uma biblioteca no apartamento que acaba de comprar no bairro de Perdizes, em São Paulo

Do chão ao teto, uma imponente estante. Perto da janela, uma poltrona. No centro, uma mesa para espalhar livros abertos. Pesquisas e pesquisas a fio. Assim é a biblioteca que a professora universitária Regina Freire imagina há anos. Não poderá faltar ali um elemento sem o qual uma biblioteca não existe: silêncio. Silêncio, aliás, é algo raro na vida da Regina. Do momento em que põe os pés ao momento em que deixa a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde é docente do curso de fonoaudiologia, seu dia é preenchido por alunos, colegas, grupo disso, comissão daquilo, gente pra lá, gente pra cá. Conselhos do filho, o único, a levaram a trocar a casa, na Vila Madalena, por um apartamento que fica pronto daqui a 26 meses. Vai morar na Rua Monte Alegre, zona Oeste de São Paulo, a uma quadra da PUC. Além da biblioteca para os livros e da suite para ela, há outros dois quartos. Um será integrado à sala, para acomodar o home theater. O outro fica vazio por ora. Esperando, quem sabe, pela única pessoa com permissão para quebrar o silêncio da casa: um futuro netinho.

“A casa é meu refúgio. Tudo o que quero é chegar do trabalho e não ouvir barulho algum”

“O que salvaria de um incêndio? Meu gato e meu cachorro. Sou desapegada das coisas materiais”

MUNDO SUPERIOR

Suave. A advogada **Marina Souza**, de 45 anos, é assim. Zen, calmíssima. E fiel consumidora de produtos orgânicos, especialmente aqueles cultivados na horta de seu pai. Ela pretende relaxar ainda mais no terraço do novo apartamento

Acordar cedo. Cruzar a cidade rumo ao trabalho. Viajar a negócios. Retornar a São Paulo e enfrentar o mesmo trânsito até chegar a casa. À noite, academia. Aos sábados, pós-graduação. E na segunda, tudo outra vez. Como manter a tranquilidade com um dia-a-dia desses? Com ioga, diz a doce e suave voz da advogada Marina Souza. A prática oriental que a tem ajudado a manter a vida equilibrada nos últimos dois anos merece um lugar exclusivo em seus sonhos: o terraço do apartamento que ela acaba de comprar na Vila Leopoldina, zona Oeste de São Paulo. Na imaginação, ela já é um espaço de meditação, com o sol da manhã, as plantas e uma daquelas pequenas fontes de jardim (o barulhinho de água caindo viria daí). Não por acaso, a entrega das chaves, que será feita daqui a dois anos, coincidirá com a aposentadoria dela. Então, a vista do alto do 23º andar vai ajudá-la a lembrar que é hora de diminuir o ritmo. Marina pretende continuar trabalhando, sim, mas adotará uma rotina menos rígida. Vai se dedicar a um trabalho voluntário e presentear a si mesma com um dia livre por semana. E não faltará tempo para praticar ioga no terraço. A voz de Marina tende a ficar mais suave.

(QUASE) TUDO DIFERENTE

Ele é **Marcio Guimarães**, 30 anos, engenheiro de vendas. Ela é **Bárbara Miranda**, 23 anos, estudante de administração de empresas. Acreditam que os opostos se atraem, mas ainda não se decidiram sobre o futuro do quarto extra da casa que compraram em Moema

Ele transpira nas quadras de tênis. Ela suspira diante das vitrines. Ele coleciona raquetes. Ela, sapatos. Um dia na praia para ele, uma noite na balada para ela. O que Marcio e Bárbara têm em comum? A vontade de ficar juntos, achando graça das diferenças. Para eles, não falta a certeza de que amor à primeira vista é coisa séria. Logo depois de se conhecerem no trabalho, em 2006, engataram um namoro. Passados três meses, já haviam juntado as escovas de dente (e as roupas, as pranchas, as raquetes, os sapatos). Em outubro, comemoram dois anos de “casamento”. As aspas se fazem necessárias porque Bárbara não descarta a ideia de casar como manda o figurino. Por Marcio, está bom como está. Mas até que uma festa seria boa de se lembrar. Por agora, os dois começam a pensar no layout da futura casa, um apartamento de dois quartos em Moema, na zona Sul de São Paulo, em fase de construção. Enquanto o bebê não vier – Marcio quer logo, ela prefere esperar mais um pouco –, o segundo quarto pode ser integrado à sala (sugestão dele) ou pode virar um closet (ideia dela). Muitas são as possibilidades e ninguém tem pressa. Com sala maior ou menor, com closet ou sem closet, felizes pra sempre eles já são.

“Não conseguimos imaginar um momento melhor na nossa vida”

AGRADECIMENTOS ESPAÇO TIL tel. (11) 3063-5603, www.espacotil.com.br TROUSSEAU tel. (11) 3083-4240, www.trousseau.com.br TSURUYA tel. (11) 3891-1412, www.tsuruya.com.br BRONZEARTE tel. 0800-7701455, www.bronzearte.com.br DHAYA tel. (11) 3578-4433, www.dhaya.com.br

PARA FICAR À VONTADE

OS BANHEIROS NUNCA ESTIVERAM TÃO ASSOCIADOS A ASSUNTOS COMO BEM-ESTAR E RELAXAMENTO. E, CLARO, ELES TAMBÉM TÊM DE SER PRÁTICOS. PARA AJUDAR VOCÊ A MONTAR SEU BANHEIRO DOS SONHOS, PEDIMOS IDÉIAS E DICAS A QUATRO RENOMADAS ARQUITETAS POR MARI MELLO
FOTOS RENATO RIZZUTTI

ESPELHO MEU

Duas palavras-chave definem este projeto: iluminação e amplitude.

O BANHEIRO Com 4,20 m², fica na suíte master do apartamento de 160 m² privativos do empreendimento NovAmérica Residence Park, no Jardim do Golf, em São Paulo. **O PROJETO** A idéia dos arquitetos do escritório de Débora Aguiar era transformar o espaço num lugar extremamente aconchegante e sofisticado. “Por isso, fizemos a parede revestida em madeira ripada”, diz a profissional Stella Maris. Outros pontos fortes do ambiente são a cuba, da Deca, e a espaçosa bancada de mármore piguês branco, da Arabesco. **A GRANDE IDÉIA** O que mais chama a atenção são os espelhos, feitos pela Floritela, que vão até o teto, na frente e na lateral da bancada. Segundo Stella, eles “duplicam não apenas o espaço, mas também a luminosidade”.

MONOCROMIA ELEGANTE

O objetivo era criar um espaço neutro e claro, que pudesse receber acessórios das mais diversas tonalidades. **O BANHEIRO** Tem 3,20 m² e faz parte da planta do apartamento de 130 m² privativos do empreendimento NovAmérica Residence Park, em São Paulo. **O PROJETO** O mármore travertino romano bruto, da Diferenza, foi eleito pela arquiteta Ana Cristina Quitete como o elemento principal do espaço. Dentro do box, montado pela empresa Floritela, há um mosaico com pastilhas do mesmo mármore. “Como há o predomínio de apenas um tom neutro, o morador não enjoará com facilidade”, diz Ana Cristina. **A GRANDE IDÉIA** É só um detalhe, mas que complementa de uma maneira sofisticada o banheiro. Estamos falando da bancada de mármore que fica dentro do box. Segundo a arquiteta, a idéia é que o morador a use para colocar acessórios de banho ou até mesmo para se sentar.

BANHO DE MODERNIDADE

Impactante. Assim é esta enorme sala de banho, que tem uma convidativa banheira de marmoglass. **O BANHEIRO** Com 10 m², fica na suíte master do apartamento de 266 m² privativos do empreendimento Place Royale, no bairro de Perdizes, em São Paulo. **O PROJETO** A arquiteta Patrícia Anastassiadis desenhou um vidro incolor para dividir a banheira das duchas duplas. A idéia confere amplitude ao espaço, que tem louças e metais da Deca, além da persiana Neo Design. **A GRANDE IDÉIA** O banheiro fica separado do closet apenas por um vidro jateado da Floritela. Assim, a banheira de marmoglass recebe o merecido destaque. O marmoglass, aliás, é uma pedra feita com pó de mármore e vidro, muito usada em projetos de alto padrão. Suas vantagens são a uniformidade da cor, a alta durabilidade e a impermeabilidade. “O mesmo material foi usado também na bancada, onde as duas cubas foram esculpidas”, diz Patrícia.

PARA MENORES DE IDADE

Como o banheiro é infantil, a intenção foi dar um ar divertido e colorido ao ambiente. **O BANHEIRO** Tem 3 m² e fica na planta de 140 m² privativos do empreendimento Floris, em Santana, São Paulo. **O PROJETO** O espaço é marcado pela bancada de mármore piguês branco, pelos espelhos, da Floritela, e pela marcenaria de nichos e gaveteiros, feita pela JR Design. **A GRANDE IDÉIA** Para garantir o clima lúdico, a arquiteta Consuelo Jorge optou pelo revestimento de pastilhas brancas e rosas. “Usei branco e rosa no feminino e verde no masculino. No chão, branco em ambos”, diz ela. Fã das pastilhas, Consuelo lembra que sua colocação exige alguns cuidados: “Recomendo que as pastilhas sejam aplicadas apenas por um profissional especializado. Além disso, é imprescindível o uso da argamassa e do rejunte especificados pelo fabricante”.

DOIS EM UM

O objetivo deste projeto é atender às crianças. Mas, como ele é um banheiro social (fica perto de dois quartos), não poderia ter um ar muito infantil. **O BANHEIRO** Tem 2,40 m² e fica na planta de 130 m² privativos do empreendimento NovAmérica Residence Park, na zona Sul de São Paulo. **O PROJETO** A bancada de mármore piguês branco, da Arabesco, recebeu a cuba de semi-encaxe, da Deca. Além disso, as mesmas pastilhas revestem duas paredes e são aplicadas também no rodapé, combinadas ao piso de porcelanato branco da Cecrisa. **A GRANDE IDÉIA** A inteligente solução de marcenaria da JR Design é o ponto alto. “Debaixo da bancada, criamos um nicho com dupla funcionalidade: acomodar acessórios de banho e servir como escadinha para que a criança alcance a cuba”, diz Ana Cristina Quitete, responsável pelo projeto. O material utilizado foi a laca semibrilho – bastante leve e resistente, segundo a arquiteta.

JOVEM E VIBRANTE

Ideal para um adolescente, o ambiente é todo branco, mas ganha tom moderno graças aos acessórios de cores fortes. **O BANHEIRO** Com 3 m², está no apartamento de 266 m² privativos do empreendimento Place Royale, em Perdizes, São Paulo. **O PROJETO** Desenhado por Patrícia Anastassiadis, tem mármore piguês branco no piso, nas paredes e na bancada. O toque jovem fica a cargo dos elementos vermelhos na decoração. Os espelhos são da Floritela; as louças e metais, da Deca; e o móvel sob a bancada, da JR Design. **A GRANDE IDÉIA** Segundo Patrícia, é possível trocar o mármore piguês branco por outro revestimento: “O porcelanato é uma alternativa mais em conta que promove efeito parecido”, diz ela.

ONDE ENCONTRAR

- LOJAS**
 ARABESCO tel. (11) 3224-5500, www.arabescoarmores.com.br
 CECRISA tel. 0800-7017801, www.cecrisa.com.br
 DECA tel. 0800-011-7073, www.deca.com.br
 DIFFERENZA tel. (11) 5533-1141, www.diferenza.com.br
 FLORITELA tel. (11) 3257-1380, www.floritela.com.br
 JR MARCENARIA tel. (11) 4667-6936
 NEO DESIGN tel. (11) 3848-9500

- PROFISSIONAIS**
 ANA CRISTINA QUITETE tel. (11) 4153-4490
 CONSUELO JORGE tel. (11) 3848-0005, www.consuelojorge.com.br
 DÉBORA AGUIAR tel. (11) 3889-5888, www.deboraaguiar.com.br
 PATRÍCIA ANASTASSIADIS tel. (11) 2182-7400, www.anastassiadis.com.br

CARLOS MOTTA O DESIGNER ESPONTÂNEO

UMA CONVERSA COM O ARQUITETO CARLOS MOTTA, QUE, AOS 56 ANOS, É UM DOS DESIGNERS MAIS IMPORTANTES DO BRASIL. CRIADOR DE ICÔNICAS CADEIRAS DE MADEIRA, ELE FALA SOBRE CONCEITOS DE VIDA, MATERIAIS REUTILIZADOS, DESIGUALDADE SOCIAL, DESIGN UTILITÁRIO, CASA, TRABALHO E SURF

POR INÊS LIMA FOTOS GUTO SEIXAS

Carlos Motta na marcenaria que fica em seu ateliê, em São Paulo

Carlos Motta é um homem simples. Um surfista que compra suas roupas em mercados de pulga, que não quer precisar de mais que sete calças, que tem uma casa em que venta dentro, porque as frestas não foram (e nunca serão) completamente fechadas. Carlos Motta é um homem que tem olhos brilhantes, que falam sem que ele precise falar. Mas quando ele fala – e ele parece gostar de conversar –, suas mãos acompanham, apontam, explicam. E também desenham, constroem algumas das mais icônicas peças do design de móveis brasileiro. Uma dessas peças é a poltrona Astúrias de balanço, onde ele senta com as pernas dobradas. Carlos Motta, com seus inaparentes 56 anos, é um personagem e tanto: fez o parto de seus quatro filhos; morou na Califórnia por duas temporadas; mantém, desde 1978, um ateliê no bairro da Vila Madalena, em São Paulo; e paga para os funcionários aulas de inglês e de ioga. Carlos Motta acredita – realmente – que o design pode melhorar a desigualdade social. E, justamente por isso, avisa, ao fim da entrevista: “Falamos de coisas importantes aqui. Não é só a historinha do Carlinhos”. E não é mesmo.

Você acha que o design nasce da necessidade de sobrevivência? O design é um equipamento para a sobrevivência. O caíçara que usa um remo, por exemplo... Os caíçaras sabem do que eles

“O design é um equipamento para a sobrevivência. E deve nascer da vivência do produto”

precisam, do que o remo deles precisa. Daí um deles é um cara que tem design na cabeça e constrói a coisa. Só se chega num bom resultado de design se você conhece o que está fazendo. Se me pedirem pra fazer uma cadeira de dentista, por exemplo, eu vou falar que não vai dar. Porque eu não entendo daquilo. Eu precisaria de um ano pra estudar, ficar vendo como o dentista se movimenta, de onde sai o ar, a água... Eu precisaria estudar muito. Não é à toa que as melhores cadeiras de médico, de dentista foram feitas por eles mesmos. Ou que as melhores bermudas de surf foram feitas por surfistas, que sabem que elas precisam ficar bem amarradas na frente porque, senão, a onda leva... Então, o melhor design é o da vivência. E isso é muito intenso. Porque o cara que conhece sabe que certas coisas não são firulas, são necessidades.

Não foi exatamente da necessidade que surgiu o interesse de Motta pelo design. Foi do acaso. Vindo de uma tradicional família paulistana,

ele tentou ser advogado, tentou ser publicitário. Mas foi nos anos 70, no mar do então deserto e hoje sofisticado litoral norte de São Paulo, que Motta começou a descobrir o que queria fazer. Entre uma onda e outra, o surfista encontrava pedaços de madeira que, mais tarde, transformaria em móveis. Na faculdade de arquitetura, descobriu a loucura que é trazer coisas do plano bidimensional para a realidade.

Como você cria um móvel? A concepção é muito simples, básica. Meu trabalho é muito pouco intelectualizado... É verdade! Mas, ao mesmo tempo, sei que minhas peças têm identidade, são autorais. Você olha para isso aqui [aponta para o ateliê, cheio de peças desenhadas por ele] e vê que tudo tem a mesma linguagem, o mesmo estilo. E a concepção varia muito. Às vezes faço uma coisa na prancheta e depois coloco ela em prática. E às vezes eu decido de acordo com o material que tenho em mãos. Por exemplo, esta peça [aponta para um aparador de madeira]... Aquela esfera que sustenta a mesa era um cubo de madeira, que chegou aqui. Eu vi aquela peça tão forte e pensei que aquilo deveria ser o núcleo do móvel, tudo deveria partir dela.

A esfera de madeira, que “chegou” até o ateliê, ilustra como Motta trabalha. Desde que começou a encontrar pedaços de troncos

no mar, a reutilização de materiais, hoje tão em alta, marcou seu design. As grandes portas de seu ateliê, por exemplo, têm vidros enormes que ele comprou por R\$ 15 de um carroceiro que passava pela Rua Aspicuelta. As “madeiras de redescobrimto” o levaram para longe. Bem longe.

Você sente uma certa pressão por ser um dos poucos designers brasileiros conhecidos? O que eu mais gosto no design brasileiro é o design espontâneo, anônimo. Daquele caíçara que faz o melhor remo. Mas isso não quer dizer que não tenha gente importante. Tem o Sergio Rodrigues, o José Zanine Caldas, o Joaquim Tenreiro... Mas os Estados Unidos, que são um país tão novo quanto o nosso, têm uma história muito mais consolidada. A Europa, então, nem se fala... Tem um design muito refinado. Eu me sinto honrado por ter chegado aonde cheguei. Tive uma importante exposição em Paris um tempo atrás [em maio de 2007, quando Motta expôs 15 de suas peças na Galerie Mandalian Paillard] e fui meio preocupado, porque aqui no Bra-

1 Motta, durante a entrevista em seu ateliê. Aqui, ele está sentando na poltrona Astúrias de balanço, cujo nome foi inspirado na praia do Guarujá, em São Paulo. 2 A cadeira flexa H45 de couro, uma das criações do designer.

sil as pessoas me conhecem... Lá, ninguém conhecia meu trabalho. Mas foi um sucesso, os decoradores compraram todas as peças, mesmo com os preços altos que a galeria havia colocado. Foi aí que eu percebi que as peças falam por si só. Foi muito gratificante.

É verdade que não é preciso conhecer Carlos para apreciar seu trabalho. As cadeiras, que parecem abraçar quem senta, são de uma simplicidade difícil de reproduzir. Encaixes, madeiras, almofadas, soldas. Sempre pautadas pelo conforto, porque, segundo ele, a hora de sentar é uma hora preciosa. Quem senta quer descansar, ler, conversar – e tudo isso precisa ser agradável. As peças falam mesmo, mas isso não tira o mérito da persona de Motta – por mais que esta não seja (só) a história de Carlinhos.

1 Uma das peças expostas no ateliê. 2 Motta ainda na poltrona Astúrias. 3 Visão geral do ateliê de Motta: é possível ver o sofá Laranjeiras amendoim, a poltrona Sabre (ao fundo, do lado dir., com os pés curvados) e a poltrona CM7 (com as costas vazadas).

“Existe muita intimidade entre minhas peças e meu gosto pela natureza”

Seu trabalho é marcado pela relação com a natureza, não é? Existe, sim, muita intimidade. É claro que o trabalho de alguém vai ser influenciado por uma coisa que ela gosta. E quem não gosta de natureza? Ao mesmo tempo, nunca abandonei minha origem urbana. Nasci em São Paulo e moro aqui. Todo dia pego trânsito e fico estressado. Mas isso está em mim. Acho que minhas peças mostram. Têm a influência da natureza e, ao mesmo tempo, são sofisticadas. Combinam com a cidade. Mas, na natureza, sinto valores mais básicos, importantes, fundamentais. E, com isso, a gente volta pro começo da nossa conversa. Pra mim, comprar uma bolsa por R\$ 20 mil não faz sentido. Nós, minha família, temos uma casa na Serra da Mantiqueira. Lá, os valores são tão outros... Tem o

caseiro que levanta todo dia cedo pra tirar leite da vaca. Ele faz isso 365 dias por ano. Eu pergunto pra ele, “Mas precisa ir todo dia?”. Ele diz que sim, que gosta. Então, todo dia ele levanta cedo, naquele frio, sobe aquele barranco, senta no banquinho e tira o leite da vaca. Volta aquele caminho todo com baldes de nove quilos. E adora. O banquinho que ele senta todo dia, aliás, é um exemplo de design utilitário. Ninguém poderia fazer aquele banquinho tão bem quanto ele. Tudo isso me alimenta muito.

Talvez seja essa fome pelos conceitos longevos e essa recusa aos modismos que faça os móveis de Motta tão bem-sucedidos. Ele conta que uma das primeiras reportagens escritas sobre ele, publicada no jornal *O Estado de S. Paulo*, dizia que suas cadeiras, mesas, estantes e poltronas traziam sorte. No dia seguinte, o telefone do designer não parou de tocar um minuto. Hoje, as peças, que são vendidas nos Estados Unidos, na França, na Inglaterra e na Holanda, estão também na casa de gente como Fernando Henrique Cardoso, Maria Bethânia e da família Diniz. Sorte não só dele, mas de muita gente.

Como funciona hoje a produção dos seus móveis?

Ainda dá pra fazer tudo aqui no ateliê? Fazemos muita coisa aqui, sim, mas também trabalhamos com empresas parceiras que têm uma filosofia parecida com a nossa. Um dia, um gringo veio visitar a marcenaria. Viu os funcionários trabalhando de havaianas, bermudas, e veio me dizer que aquilo nunca seria possível nos Estados Unidos. Eles têm mil regras de uso de equipamento, e ele falou que eu era maluco de fazer uma coisa dessas. Mas aqui, ainda bem, nós nunca tivemos um acidente de trabalho. Por um motivo muito simples – só vai serrar madeira, usar equipamento perigoso, o cara que está com a cabeça boa. Eu falo pra eles: se brigou com a mulher na noite anterior, vai lixar madeira ou vai pra casa. Não adianta ficar aqui se não está bem.

De fato, Motta não é um chefe comum. Não parece estar preocupado com a produção pela produção. Sua fala, aliás, é muito marcada por conceitos que parecem não caber num período da história em que se distinguem a busca constante do lucro, o trabalho excessivo, a falta de tempo pra tudo. Carlos ainda é um hippie dos anos 70. Um hippie que deu bastante certo. Um hippie que tem um estilo de vida que junta preocupação sincera pelos outros ao apreço pelas coisas boas da vida, como as viagens que costuma fazer pelas Ilhas Maldivas.

Você fala muito sobre desigualdade, responsabilidade social...

Eu acho que o design é uma das únicas e mais fáceis maneiras de melhorar a desigualdade social. O designer tem que ter responsabilidade social. Eu, por exemplo, vendo uma cadeira pra um rico por R\$ 4 mil. Pego R\$ 500 pelo meu design, outra parte para

manter o ateliê e os funcionários. Sobrou R\$ 800? Vou lá embaixo na marcenaria e divido entre os funcionários. E aí eles trabalham com um sorriso de orelha a orelha. Nós – eu, você, todo mundo que nasceu com uma condição boa, que tem tudo – precisamos aprender a dividir, a abrir o coração, a pensar no outro. É nossa obrigação. Não dá pra gente continuar vivendo deste jeito. Eu não sou um cara especial, não sou perfeito, claro que tenho minhas vaidades. Mas essa foi a maneira pela qual escolhi viver. E dá pra mostrar que é possível fazer isso, que é possível trabalhar menos, de uma maneira melhor, pensando nas outras pessoas, reutilizando materiais. São conceitos de vida. Não é a história bonitinha do Carlinhos.

Ao ficar sentado por alguns minutos numa das poltronas de Motta, pensando nos rumos do mundo, qualquer um pode se sentir em casa – e pode também não sentir vontade de ir embora daquele lugar em que situações melhores pra todo mundo soam possíveis. Pode parecer piegas demais, mas é verdade. O segredo, contou ele mais cedo, é que, na vida dele, não existe uma ruptura entre o trabalho, o surf, a casa. Tudo está ligado. Motta conta que repara nas pessoas falando que precisam voltar para a casa. Ele não: nunca deixa o lar. É espontâneo, como aquele design que ele tanto gosta e faz. ■

A entrada do Ateliê Carlos Motta, na Rua Aspícueta, 121

CAIXA DE SURPRESAS Em tempos de lei seca, o que pode ser melhor que ter um bar em casa? A proposta do arquiteto Isay Weinfeld é atual também no design: seu Carrinho Bar Toto cabe no canto da sala, pode ser arrastado até a rodinha de amigos e comporta tudo o que você precisa. Os copos, as garrafas, os petiscos e o porta-gelo são acomodados tanto no cubo central, em madeira revestida em aço inox, como nas duas gavetas laterais. É você quem escolhe quantas divisórias quer colocar. O transporte da peça fica por conta do puxador, que é acoplado a uma tira de couro, e das rodinhas – as únicas que você vai poder “pilotar” depois de aproveitar o novo bar.

CARRINHO BAR TOTO *Etel interiores, preço sob consulta, tel. (11) 3064-1266, www.etelinteriores.com.br*

ÁREA
ÚTIL

RECEITAS, IDÉIAS E SOLUÇÕES
SEMPRE BEM-VINDAS

TRABALHE À SOMBRA

UM PEQUENO GUIA PARA AJUDAR VOCÊ A MONTAR UM ESCRITÓRIO MAIS VERDE

POR DEBORA ROCHA
FOTOS TAINÁ AZEREDO

Um ambiente verde pode ser, ao mesmo tempo, um descanso para os olhos e um estímulo à criatividade. Ainda mais se esse ambiente for o escritório. Segundo um estudo feito pela Universidade Estadual do Texas, EUA, que entrevistou 450 pessoas, os profissionais que trabalham em espaços com plantas e janelas têm melhor rendimento profissional e são mais felizes. Por isso, vale a pena investir no verde no seu ambiente de trabalho. “As plantas certamente contribuem para desestressar as pessoas”, diz o paisagista Benedito Abbud, que nos ajudou a elaborar este miniguia. Segundo ele, não adianta comprar plantas só porque você as achou bonitas: em geral, o ar dos escritórios é seco por causa do ar-condicionado, e a falta de luz é predominante. Siga as dicas dele para saber quais são as melhores espécies e os cuidados que você deve ter com elas.

AS MELHORES PLANTAS As espécies que mais se adaptam ao escritório são as naturais de sub-bosques, ou seja, aquelas que se desenvolvem naturalmente na sombra.

- 1. DRACAENA** *Pleomele variegata* Esta planta cresce até 3 metros. Suas folhas têm duas faixas creme-amareladas com centro verde. De vez em quando, surgem flores brancas em seus arbustos. A dracaena verde é ainda mais resistente à falta de luz. R\$ 70
- 2. PALMEIRAS** *Raphis excelsa* Muito indicada para ambientes internos, atinge até 3,5 metros. Tem caules múltiplos e suas folhas são palmadas e irregulares. O crescimento é lento e você deve regá-la só quando a terra estiver mais seca. R\$ 12 (a haste)
- 3. PACOVÁ** *Philodendrum martianum* Tem uma folhagem brilhante com textura de couro. Deve ser cultivada à meia-sombra em solo enriquecido com matéria orgânica. R\$ 45
- 4. DRACENA-BAMBU** *Dracena surculosa* É um arbusto resistente, que exige pouca atenção. De cor verde-escura ou com manchas, pode chegar a 2 metros. O cultivo deve ser em locais protegidos ou com meia-sombra. R\$ 35

OS VASOS IDEAIS A loja Linha Leve tem peças desenhadas pelo paisagista Benedito Abbud. O interessante é que o lugar vende o mesmo modelo de vaso em diversas formas: assim, você pode escolher uma estampa que combine com o seu ambiente para depois levar diferentes tamanhos daquele modelo.

Linha Oriental, de
R\$ 436 a R\$ 586

Linha Mosaico, de
R\$ 341 a R\$ 1.022

Linha Butiá, de
R\$ 198 a R\$ 603

Linha Hi-Tech, de
R\$ 273 a R\$ 603

5 DICAS PARA TORNAR SEU ESCRITÓRIO MAIS VERDE

1. Não adianta ter apenas uma violeta em cima da mesa: o legal é que a presença das plantas no escritório seja notável e, claro, equilibrada com o espaço. Uma boa alternativa para quem tem paredes livres é investir em arbustos, já que eles preenchem o ambiente.
2. Faça de tudo para deixar as plantas próximas das entradas de luz, como portas e janelas. Isso deixará o verde em evidência.
3. O processo de cuidado das plantas precisa ser simples e prazeroso. Mantenha-as saudáveis com adubação balanceada – há adubos de ação prolongada, que devem ser reaplicados a cada três meses – e não deixe de regá-las duas vezes por semana.
4. Se você escolher um vaso quadrado, deixe-o perto da parede. No meio da sala, por exemplo, ele pode ficar fora de ângulo e passar uma sensação de desordem. Prefira os redondos para o centro.
5. Tire sempre as folhas secas e, para limpar a poeira, passe um pano úmido nas plantas de folhas grandes. Borrife-as para compensar o ressecamento do ar-condicionado.

ONDE ENCONTRAR

GARDEN SUL tel. (11) 5591-5555,
www.gardensul.com.br
LINHA LEVVE tel. (11) 3081-6000,
www.linhavevve.com.br

COM GOSTO DE BRASIL

A JOVEM E PREMIADA CHEF ANA LUIZA TRAJANO, DO RESTAURANTE BRASIL A GOSTO, MONTA O CARDÁPIO PERFEITO PARA VOCÊ FAZER UM JANTAR TÍPICAMENTE BRASILEIRO EM CASA
 POR MÁRCIA VAISMAN FOTOS ROBERTA DABDAB

A gente não precisa falar que o verão está chegando. Ou que não há época mais gostosa para apreciar as delícias da gastronomia brasileira. Você já sabe disso. Só precisava de um empurrãozinho para preparar uma noite tropical em casa. Por isso, pedimos ajuda à chef Ana Luiza Trajano, que comanda o premiado restaurante Brasil a Gosto, eleito o melhor brasileiro de São Paulo na edição especial *Comer & Beber – O Melhor da Cidade, da Veja São Paulo*. Ana Luiza preparou um cardápio bem brasileiro, com entrada, dois pratos e sobremesa. Tudo com medidas para quatro pessoas. De quebra, ela ajuda você a montar a mesa, preparar a ambientação e o som. A chef, afinal, sabe do que está falando. Há três anos, ela passou seis meses viajando pelo Brasil com um cinegrafista, um fotojornalista e uma ceramista. Juntos, eles percorreram 47 cidades e provaram mais de 300 receitas. “Os mercados regionais eram sempre nossa primeira parada. Lá, conhecíamos o pequeno produtor e acabávamos indo para a casa dele. Muitas vezes, pernoitávamos nessas moradas”, diz Ana Luiza. O resultado dessas andanças está em seu bem montado restaurante – até o documentário produzido durante a viagem fica passando nas telas do espaço, inaugurado em 2005. Agora, ela divide com você um pouco dessa sabedoria e dessa reverência aos ingredientes nacionais. Prepare as mãos e o paladar.

BRASIL EM CINCO SENTIDOS Siga as dicas do staff do restaurante Brasil a Gosto para ambientar seu jantar bem brasileiro

PARA COMER Antes do jantar, enquanto você conversa com seus convidados, espalhe pelo ambiente cestinhas de palha com broas de milho, pãezinhos de leite, pães de queijo, pães de abóbora, biscoitos de polvilho em palito e manteiga Aviação.

PARA OUVIR Da bossa nova aos ritmos mais modernos da MPB. É só escolher o artista que você mais gosta.

PARA SENTIR Cravo, helicônia, arruda, capim-santo e orquídeas. Flores bem brasileiras são ótimas para colorir o ambiente e podem ficar em um vaso na mesa. Mas, atenção: se elas forem muito coloridas, prefira usar uma toalha de tecido neutro.

PARA VER Como o evento será bem tropical, ilumine todo o ambiente com luz indireta. Velas definitivamente não combinam com o clima festivo de um jantar brasileiro.

PARA TOCAR Decore a mesa com um tecido colorido, de preferência de chita. Invista nos pratos artesanais de cerâmica e ponha a água na moringa para dar mais veracidade ao clima. Os talheres devem ser os tradicionais de prata e as taças, de cristal. Você pode comprar as cerâmicas que são usadas no Brasil a Gosto. São mais

de 23 peças, uma linha exclusiva feita pela ceramista Gisele Gandolfi. Você também pode comprar as cerâmicas da artista na loja Jacaré do Brasil (tel. 11/3081-6109, www.jacaredobrasil.com.br). A chef Ana Luiza ainda sugere as muitas cerâmicas vendidas na cidade de Cunha, a 53 km de Parati.

Salada de abóbora com lascas de queijo da Serra da Canastra

A SALADA

- 120 g de agrião
- 120 g de palmito pupunha
- 160 g de abóbora de pescoço
- 20 g de vinagrete de melado de cana
- 60 g de queijo da Serra da Canastra
- 4 g de sal

MODO DE PREPARO Tempere o agrião, o palmito e a abóbora com sal e pimenta. Acrescente o vinagrete, decore com as lâminas de queijo e finalize com pesto de cheiro verde.

O VINAGRETE DE MELADO DE CANA

- 400 ml de aceto balsâmico
- 400 ml de azeite
- 150 g de melado de cana

MODO DE PREPARO Misture todos os ingredientes e armazene em uma bisnaga.

DICA DA CHEF

Este prato une elementos de várias partes do Brasil. Mas a salada funciona com outras verduras e legumes. O queijo, que pode ser qualquer meia cura, é importante porque é mais salgado e contrapõe com o doce do melado da cana.

A BEBIDA IDEAL Martini de gengibre

entrada

Macarrão de milho

O MACARRÃO

- 400 g de macarrão de milho
- 400 g de abobrinha laminada
- 200 g de tomate cereja
- 120 g do pesto de cheiro verde
- 40 ml de azeite
- 4 litros de água
- 20 g de sal
- 20 g de pimenta-branca

MODO DE PREPARO Cozinhe o macarrão em água e sal. Escorra. Coloque as tiras de abobrinha em um fio de azeite com sal, pimenta e um toque de caldo de legumes. Finalize com pesto e tomates cerejas.

DICA DA CHEF

Conheci o macarrão de milho durante as pesquisas que fiz no Centro-Oeste. Lá é comum encontrar massas feitas com outros grãos porque o trigo é mais caro. Mas é possível fazer essa mesma receita com a pasta tradicional. **A BEBIDA IDEAL** Vinho pinot Grigio delle Venezie IGT

primeiro prato

CONTAGEM REGRESSIVA

O passo a passo para fazer sua noite brasileira dar certo

10 DIAS

Envie um convite pelo correio, de preferência em papel reciclado. Peça RSVP (“responda, por favor”).

3 DIAS

Confirme a presença dos seus convidados por e-mail.

1 DIA

Saia para comprar os ingredientes. Prepare o molho de cebola do segundo prato e deixe todos os outros ingredientes picados.

3 HORAS

Decore todo o ambiente, preferencialmente na sua sala de jantar ou de estar.

1 HORA

Monte a salada e prepare todos os pratos. Deixe-os conservados em local quente. E prepare-se para a diversão!

Tilápia com purê de mandioquinha e molho de cebola

O PEIXE

800 g de tilápia
20 g de sal
8 g de pimenta mix

MODO DE PREPARO Tempere a tilápia e grelhe em azeite.

O PURÊ

900 g de mandioquinha
100 g de manteiga
80 ml de leite integral
2 g de pimenta mix
10 g de sal

MODO DE PREPARO Amasse a mandioquinha, derreta a manteiga e misture tudo até ficar homogêneo.

O MOLHO

500 g de cebola picada
120 ml de suco de limão
10 g de sal
5 g de pimenta mix
2 g de tomilho
300 g de manteiga sem sal
200 ml de shoyu

MODO DE PREPARO Junte a cebola e o suco de limão. Deixe-os armazenados em uma vasilha de um dia para o outro. Em uma panela pré-aquecida, coloque a manteiga e misture os ingredientes até que o molho fique na cor amarela. Adicione o tomilho à cebola. Tempere com sal e pimenta e finalize com shoyu.

DICA DA CHEF

Como a tilápia é um peixe de água doce, o molho de cebola contrasta com o sabor mais adocicado e dá equilíbrio ao prato. O purê de mandioquinha pode ser substituído pelo de batata. **A BEBIDA IDEAL** O vinho australiano The Stump Jump

segundo prato

Banana crocante de castanha-do-pará com sorvete de nata

A BANANADA

3 kg de banana-prata madura com casca em rodelas
250 g de açúcar mascavo
5 g de canela

MODO DE PREPARO Coloque as bananas em uma panela, com o açúcar e a canela. Leve ao fogo até que cozinhe.

O BISCOITO

100 g de castanha-do-pará laminada
50 g de farinha de trigo
80 g de manteiga sem sal
20 ml de água filtrada
100 g de açúcar refinado
75 g de coco ralado
raspas de 1 limão

MODO DE PREPARO Misture todos os ingredientes para montar os biscoitos. Leve ao forno a 180°C por 4 minutos.

A CALDA

250 g de açúcar
125 ml de água
125 ml de melado
raspas de 1/2 limão

MODO DE PREPARO Aqueça o açúcar com a água. Deixe reduzir até atingir a cor e o ponto desejados. Para terminar, junte o melado e as raspas de limão.

DICA DA CHEF

Prefiro a banana-da-terra porque ela é menos doce que outras, como a prata. Mas você pode fazer com a banana que preferir. O sorvete de nata foi escolhido porque é típico do interior do Brasil. O de creme também é boa opção. **A BEBIDA IDEAL** Espumante moscatel Cavaleri

FORA DE CASA

Se você quiser repetir o jantar brasileiro sem ter de se preocupar em cozinhar, vá ao restaurante Brasil a Gosto, comandado pela chef Ana Luiza Trajano. O sobrado de 400 m² fica numa pacata rua dos Jardins, em São Paulo, e é uma verdadeira homenagem às diferentes regiões do país. Da decoração colorida à música ambiente, tudo é inspirado nos muitos “Brasis” que Ana Luiza viu em sua viagem de seis meses. Chamam a atenção as fotos espalhadas pelas paredes: são retratos de gente humilde, gente que hospedou e ensinou à chef um pouco sobre a gastronomia brasileira. Além do cardápio tradicional, que tem pratos como pirarucu grelhado, frango à caipira e tortinha de chocolate com farinha de caju, Ana Luiza monta a cada dois meses um menu sazonal, para celebrar uma região. O próximo destino escolhido será o Piauí, onde ela ficará por 15 dias pesquisando: “Estamos conseguindo pôr no papel parte da história da culinária brasileira, que é tão rica no paladar mas tão escassa nos registros”. **BRASIL A GOSTO** Rua Professor Azevedo do Amaral, 70, tel. 3086-3565, www.brasilagosto.com.br

sobremesa

RECONHECIMENTO EM 2008

PELA SEXTA VEZ CONSECUTIVA, A CYRELA FECHA O ANO COMO A EMPRESA MAIS ADMIRADA DO PAÍS NA CATEGORIA CONSTRUTORAS & INCORPORADORAS. E AINDA PODE COMEMORAR OS PRÊMIOS QUE CINCO DE SEUS EMPREENDIMENTOS LEVARAM

PRÊMIO CARTA CAPITAL - AS EMPRESAS MAIS ADMIRADAS DO BRASIL 2008 A história da Cyrela neste prêmio, concedido pela revista *Carta Capital*, em ranking feito pela empresa TNS InterScience, começa em 2003. Isso quer dizer que este ano marca a **sexta vitória consecutiva** da empresa: a Cyrela mais uma vez foi eleita a empresa mais admirada na categoria Construtoras & Incorporadoras. Um feito extremamente relevante num mercado tão competitivo.

TOP IMOBILIÁRIO 2008 A premiação, que é uma parceria do jornal *O Estado de S. Paulo* com a Embraesp (Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio), também coroou a Cyrela.

• **INCORPORADORA** Esta é a **sétima vez consecutiva** em que a Cyrela conquista a primeira colocação por seu desempenho em lançamentos e empreendimentos no mercado imobiliário de São Paulo.

• **PERFORMANCE DE VENDAS - ALTO PADRÃO** O empreendimento Domínio Marajoara, em São Paulo, teve suas 594 unidades vendidas em 40 dias. O segredo? Uma competente equipe de vendas e um produto sensacional, com sete torres e até uma reserva de mata nativa.

• **PERFORMANCE DE VENDAS - PADRÃO POPULAR** A Living, marca do grupo Cyrela, é responsável pelo lançamento Parque dos Sonhos, um novo bairro fechado que está sendo construído na zona Leste de São Paulo. A primeira e a segunda etapas já foram 100% vendidas.

FESTA BAIANA

Nelson Motta é um multihomem. É escritor, jornalista, compositor, roteirista, produtor musical. E, apesar de ter nascido em São Paulo e morar no Rio de Janeiro, se considera um baiano honorário. Foi por tudo isso que Motta virou garoto-propaganda do Downtown Salvador Shopping, o primeiro complexo imobiliário com empreendimentos comercial e residenciais da capital baiana integrado a um shopping center. Durante evento para a entrega de contratos, em julho deste ano, ele estava no showroom, autografando para os mais de mil convidados seu novo best-seller *Vale Tudo - O Som e a Fúria de Tim Maia* (Ed. Objetiva, 390 págs.). "Adorei fazer essa campanha na minha querida Salvador", disse ele. O Downtown Salvador Shopping é uma adição e tanto à cidade. Ele será compreendido pelo Salvador Shopping Bussiness (duas torres comerciais), pelo Mandarin Salvador Shopping (uma torre residencial) e pelo Varanda Salvador Shopping (duas residenciais). No meio de tudo, o Salvador Shopping, que foi inaugurado pelo Grupo JCPM em 2007, e tem 263 lojas.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O edifício Çiragan, vencedor na categoria Empreendimento Residencial do Prêmio Master Imobiliário

MASTER IMOBILIÁRIO A 14ª edição deste prêmio, que é promovido pelo Secovi (Sindicato da Habitação) em parceria com a Fiabci (Federação Internacional das Profissões Imobiliárias), elegeu a Cyrela em três categorias.

• **PROFISSIONAIS/MARKETING-COMERCIALIZAÇÃO** A campanha do Villa Lobos Office Park, que fica em São Paulo e foi feito em parceria com a empresa Elwing, indicava que o local de trabalho pode ser tão agradável quanto a casa. O conceito "Bem-estar em horário comercial" agradou tanto que fez com que as 743 unidades fossem vendidas em cinco dias.

• **EMPREENDIMENTO RESIDENCIAL** O edifício Çiragan, na região da Paulista, em São Paulo, teve conceito inspirado na arquitetura de um luxuoso hotel em Istambul, na Turquia. Mas foi a mistura da torre residencial (de 36 andares) com a comercial (de 12 andares) que fez com que o empreendimento levasse o prêmio na categoria mixed use-empreendimento residencial.

• **PROFISSIONAIS/MARKETING** O Le Parc, primeiro resort residencial de Salvador, aliou conforto e qualidade de vida num lugar único. A impactante campanha criada pela Eugenio Marketing Imobiliário mostrou esse conceito de forma ainda mais forte, numa série de ações: um belo showroom, eventos promocionais e uma campanha publicitária. Tudo isso resultou num sucesso de vendas – só no primeiro mês, 500 das 1.138 unidades foram vendidas.

NATAL FELIZ

A capital do Rio Grande do Norte recebe, anualmente, cerca de 14 mil novos residentes. O número é bem relevante para a cidade de menos de 800 mil habitantes. Pensando nesses novos potiguares, a Cyrela se juntou às empresas Plano & Plano e Abreu Imóveis para começar suas atividades em Natal. Dois grandes

empreendimentos estão prestes a ser lançados. Um deles é o L'Acqua Condominium Club, perto do pórtico dos Reis Magos e perfeito para famílias, com apartamentos de 72 m² a 207 m² privativos. O bacana desse condomínio é a área comum, que comporta um verdadeiro parque aquático (de aproximadamente 740 m²), além de quadras, churrasqueiras e sala de ginástica. O outro lançamento é o Sttilo Clube Residence, na Avenida Abel Cabral, com unidades de 59 m² a 151 m² privativos e opções de lazer como pet place, quadras e praças de convivência. Agora, sim, Natal está pronta para receber mais moradores apaixonados por suas belas praias.

A VERSATILIDADE DEU CERTO

A Living é a opção certa para quem está procurando o primeiro imóvel ou quer investir. A marca criada em 2006 pela Cyrela representa empreendimentos de projetos inteligentes, que têm versatilidade de plantas e boas opções de lazer. Os apartamentos custam entre R\$ 60 mil e R\$ 200 mil e estão sempre em localizações privilegiadas. A Living fez tanto sucesso que já está presente em nove estados do país: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Amazonas. Abaixo, veja alguns dos empreendimentos que foram totalmente vendidos em tempo curtíssimo. Você também pode conhecer melhor a Living no site www.livingweb.com.br.

CIDADE	EMPREENDIMENTO	UNIDADES TOTAIS	100% VENDIDO
São Paulo (SP)	Fatto Morumbi	293	51 dias
	Vitória Vila Prudente	399	18 dias
	Praça Ibitirama	186	1 mês
Campinas (SP)	Allegro	220	2 meses
Curitiba (PR)	Vivare	200	2 meses
Porto Alegre (RS)	Miraflores Quality Life	204	4 meses
Belo Horizonte (MG)	Minas Village	386	5 meses

SEM FRONTEIRAS

O Rio da Prata é um dos pontos mais bonitos da província de Buenos Aires. E foi justamente à beira dele que a Cyrela lançou seu primeiro empreendimento na Argentina. Estamos falando do Horizons, resort residencial que está sendo construído em Vicente Lopez, ao norte da capital, em parceria com a empresa Irsa. Ele é composto de dois complexos – o Rio Horizons, com apartamentos de 150 a 560 m², e o Parque Horizons, com unidades de 63 a 119 m² –, que ficam separados por uma rua. Cada um conta com três torres e área de lazer, que tem spa, piscinas, fitness, espaço gourmet, kids zone e teen zone. A idéia do projeto é levar o know-how da Cyrela para o país vizinho, onde esse tipo de empreendimento é novidade. Para atrair os compradores, a empresa montou um estande com quatro apartamentos decorados e maquetes que davam a dimensão do complexo (que fica numa área de 30 mil m²). A iniciativa deu certo: 98% das unidades foram vendidas em pouco mais de um mês.

SUCESSO A JATO

Quatro novos empreendimentos da Cyrela em São Paulo impressionaram pela rapidez com que suas unidades foram vendidas neste último semestre de 2008. "O ótimo resultado mostra que temos escolhido bem nossos parceiros de vendas além de deixar claro a importância da Seller, o braço de vendas do grupo", diz Gilson Hochman, CEO de vendas da Cyrela Brazil Realty. Veja abaixo alguns números desses sucessos.

ESCRITÓRIOS EUROPA Este empreendimento comercial foi **100% vendido** em apenas **72 horas**. Composto por **2 torres**, tem **164 unidades** – de 47, 69 e 326 m² privativos – e **2 coberturas** de 271 m² privativos. Com entrega prevista para dezembro de **2009**, fica na Avenida Nove de Julho.

ESCRITÓRIOS PAULISTA O edifício comercial, na Rua Cubatão, teve **100% de suas unidades** vendidas em **3 dias**. A torre única tem salas comerciais de **38 a 460 m²** privativos. Feito em parceria com a SKR, fica em terreno de 2.091 m².

FLORIS SANTANA O terreno de **5.000 m²**, na Rua Santo Egidio, tem **torre única**, com apartamentos de **140 a 263 m²** privativos. O empreendimento em parceria com a Niss foi hit já no **1º dia de vendas**, quando **80% das unidades** se esgotaram. Uma das razões do sucesso é a área comum, com bosque, piscinas, spa, orquidário.

PLACE ROYALE A entrega está prevista para **2010**. Mas o sofisticado empreendimento de **4 torres** em parceria com a Exto, que fica na Rua Monte Alegre, em Perdizes, ao lado do tradicional Colégio Batista, já teve **40% das unidades** vendidas no **1º mês** de lançamento. Há apartamentos de **266 a 567 m²** privativos. Na área externa, opções de lazer como quadra de tênis, playground e sala de massagem.

LANÇAMENTOS

BAHIA

BRISAS RESIDENCIAL CLUBE

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Avenida Paralela, ao lado da Faculdade Jorge Amado, Salvador
TERRENO: mais de 31.000 m²
NÚMERO DE TORRES: 6
UNIDADES POR ANDAR: 4
APARTAMENTOS: de 67 a 106 m²*
SÓCIOS: Cyrela Andrade Mendonça e Jotagê Engenharia
LANÇAMENTO: AGOSTO DE 2008

MANDARIM SALVADOR SHOPPING

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Avenida Tancredo Neves, ao lado do Salvador Shopping, Salvador
TERRENO: mais de 3.000 m²
NÚMERO DE TORRES: 2
UNIDADES POR ANDAR: de 10 a 14
APARTAMENTOS: de 43,4 a 133 m²
SÓCIOS: Cyrela Andrade Mendonça, Brasplan Empreendimentos, MD Moura Dubex Engenharia, Jotagê Engenharia e Grupo JCPM
LANÇAMENTO: JUNHO DE 2008

SALVADOR SHOPPING BUSINESS

TIPO: comercial
LOCALIZAÇÃO: Avenida Tancredo Neves, ao lado do Salvador Shopping, Salvador
TERRENO: 10.412 m²
NÚMERO DE TORRES: 2
UNIDADES POR ANDAR: 6, 14 e 18
SALAS: de 30 a 665 m²
SÓCIOS: Cyrela Andrade Mendonça, Brasplan Empreendimentos, MD Moura Dubex Engenharia, Jotagê Engenharia e Grupo JCPM
LANÇAMENTO: ABRIL DE 2008

VARANDA SALVADOR SHOPPING

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Avenida Tancredo Neves, ao lado do Salvador Shopping, Salvador
TERRENO: mais de 5.000 m²
NÚMERO DE TORRES: 2
UNIDADES POR ANDAR: 8
APARTAMENTOS: de 64,2 a 77,6 m²*
SÓCIOS: Cyrela Andrade Mendonça, Brasplan Empreendimentos, MD Moura Dubex Engenharia, Jotagê Engenharia e Grupo JCPM
LANÇAMENTO: OUTUBRO DE 2008

CEARÁ

VIVACE CLUBE

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Avenida Frei Cirilo, 3.200, Cambéa, Fortaleza
TAMANHO DO TERRENO: 18.922 m²
NÚMERO DE TORRES: 4
UNIDADES POR ANDAR: 8
APARTAMENTOS: 55,5 e 67,6 m²*
LANÇAMENTO: OUTUBRO DE 2008

PARÁ

ECOPARQUE CLUBE RESIDENCIAL

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: BR 316, km 05, Ananindeua, Belém
TERRENO: 28.160 m²
NÚMERO DE TORRES: 6
UNIDADES POR ANDAR: 8
APARTAMENTOS: 60,6 e 74,7 m²*
LANÇAMENTO: OUTUBRO DE 2008

RIO DE JANEIRO

RESIDENCIAL PEREIRA NUNES

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Doutor Pereira Nunes, 131, Ingá, Niterói, Rio de Janeiro
TERRENO: 6.255 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
UNIDADES POR ANDAR: 6
APARTAMENTOS: de 96,7 a 218,5 m²*
LANÇAMENTO: OUTUBRO DE 2008

VIVAE RESIDENCIAL CLUBE

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Aladim, 88, Vila Valqueire, Rio de Janeiro
TERRENO: 18.226 m²
NÚMERO DE TORRES: 4
UNIDADES POR ANDAR: 2 blocos com 12 unidades e 2 blocos com 8 apartamentos
APARTAMENTOS: de 64 a 81,1 m²*
LANÇAMENTO: ABRIL DE 2008

SÃO PAULO

FLORIS SANTANA

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Santo Egídio, 655, Santana, São Paulo
TAMANHO DO TERRENO: 5.000 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
UNIDADES POR ANDAR: 4
APARTAMENTOS: 140 e 263 m²*
SÓCIOS: Cyrela e Niss
LANÇAMENTO: OUTUBRO DE 2008

WELCOME

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua da Meação, 255, Jardim Anália Franco, São Paulo
TERRENO: 4.968 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
APARTAMENTOS: 200 e 348 m²*
SÓCIOS: Cyrela e Magik
LANÇAMENTO: OUTUBRO DE 2008

BREVE LANÇAMENTO AMAZONAS

AMAZONAS STAY

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Avenida Djalma Batista, 1.019, Chapada, Manaus
TERRENO: 15.086 m²
NÚMERO DE TORRES: 4
UNIDADES: 2 torres com 10 unidades e 2 torres com 12
APARTAMENTOS: de 48 a 137 m²*

BELA VISTA

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Avenida Coronel Teixeira, 5.049, São Jorge, Manaus
TERRENO: 43.128 m²
NÚMERO DE TORRES: 5
UNIDADES: 8
APARTAMENTOS: de 63,9 a 80,73 m²*

EPHIGENIO SALLES

TIPO: comercial
LOCALIZAÇÃO: Avenida Ephigênio Salles, 2.075, Aleixo, Manaus
TERRENO: 18.130 m²
NÚMERO DE TORRES: 2 + 107 vilas
UNIDADES: média pelo pavimento de 18 salas por torre
APARTAMENTOS: de 33,9 a 208,6 m² (salas); 69 e 143 m² (vilas)

SPOT

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Avenida Jacira Reis, 18, Dom Pedro, Manaus
TERRENO: 16.652 m²
NÚMERO DE TORRES: 2
UNIDADES POR ANDAR: 8
APARTAMENTOS: 93 e 112 m²*

CEARÁ

MANDARA

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: CE 025, Aquiraz
TERRENO: 919.900 m²
NÚMERO DE TORRES: a definir
UNIDADES POR ANDAR: a definir
APARTAMENTOS: a definir

MARANHÃO

BRISAS ALTO DO CALHAU

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Loteamento Quitandinha, Alameda E, Cohafuma, São Luís
TERRENO: 24.200 m²
NÚMERO DE TORRES: 4
UNIDADES POR ANDAR: 10
APARTAMENTOS: de 54 a 73 m²*

ECOPARK

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Avenida Edson Brandão, 36, Curtim Anil, São Luís
TERRENO: 149.625 m²
NÚMERO DE TORRES: 95
UNIDADES POR ANDAR: 4
APARTAMENTOS: 52 e 57 m²

RISERVA PENÍNSULA

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Avenida São Marcos, Quadra B, Ponta d'Areia, São Luís
TAMANHO DO TERRENO: 23.030 m²
NÚMERO DE TORRES: 6
UNIDADES POR ANDAR: 2
APARTAMENTOS: de 183; 212; 246 e 300 m²*

SUPREME

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Júpiter, Quadra 32, 19, Loteamento Boa Vista, Renascença II, São Luís
TERRENO: 4.426 m²
NÚMERO DE TORRES: 2
UNIDADES POR ANDAR: 4
APARTAMENTOS: 97 e 135 m²*

PARÁ

COSTANERA

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Doutor Assis, 782, Cidade Velha, Belém
TERRENO: 23.000 m²
NÚMERO DE TORRES: 5
UNIDADES POR ANDAR: 1 torre com 2 apartamentos por andar; 4 torres com 4 apartamentos por andar
APARTAMENTOS: de 283 a 533 m²*

JACOB

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Rodovia BR 316, s/n, Centro, Ananindeua, Belém
TERRENO: 30.000 m²
NÚMERO DE TORRES: 6
UNIDADES POR ANDAR: 8
APARTAMENTOS: 51,7 e 72,2 m²*

VITRINE

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Travessa Dom Romualdo Seixas, Umarizal, Belém
TERRENO: 1.967 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
UNIDADES POR ANDAR: 2
APARTAMENTOS: 184 e 342 m² (cobertura)*

RIO DE JANEIRO

RESIDENCIAL NORTE PRIVILEGE

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Cachambi, 780, Cachambi, Rio de Janeiro
TERRENO: 21.706 m²
NÚMERO DE TORRES: 2
UNIDADES POR ANDAR: 12
APARTAMENTOS: 64,2; 66,3; 67,1 e 76,7 m²

RIO GRANDE DO SUL

URBAN CONCEPT TRÊS FIGUEIRAS RESIDENCE

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Luiz Manuel Gonzaga, 255, Porto Alegre
TERRENO: 11.347 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
UNIDADES POR ANDAR: 10
APARTAMENTOS: 56 a 86 m²
SÓCIOS: Cyrela e Maiojama

URBAN CONCEPT CARLOS GOMES OFFICES

TIPO: comercial
LOCALIZAÇÃO: Avenida Carlos Gomes, 255, Porto Alegre
TERRENO: 11.347 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
UNIDADES POR ANDAR: 10
SALAS: de 40 a 579 m²
SÓCIOS: Cyrela e Maiojama

SÃO PAULO

ACCANTO

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Dona Vitória Speers com a Rua Templários, Jardim Anália Franco, São Paulo
TERRENO: 2.944 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
UNIDADES POR ANDAR: 4
APARTAMENTOS: 104 m²
SÓCIOS: Cyrela e Cytec+

GALLERIA MOOCA

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Chamantá, 1.227, Mooca, São Paulo
TERRENO: 5.444 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
UNIDADES POR ANDAR: 4
APARTAMENTOS: 210 e 315 m² (cobertura duplex)

MERIDIANO

TIPO: residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Santo Irineu, 307, Saúde, São Paulo
TERRENO: 5.123 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
UNIDADES POR ANDAR: 4
APARTAMENTOS: 137; 145 e 266 m²
SÓCIOS: Cyrela e Mac

TOTAL TRADE SHOPPING TAMBORÉ

TIPO: comercial
LOCALIZAÇÃO: Alameda Araguaia com Avenida Piracema, ao lado do Shopping Tamboré, Barueri, São Paulo
TERRENO: 7.000 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
UNIDADES POR ANDAR: 14
APARTAMENTOS: 45; 53; 58; 65; 74 e 94 m²
SÓCIOS: Cyrela e MPD-KC

NOVAMÉRICA INSIDE PARK

LOCALIZAÇÃO: Avenida das Nações Unidas, 19.000, Chácara Santo Antônio, São Paulo
TERRENO: 70.000 m²
SÓCIOS: Cyrela e Mac

NOVAMÉRICA OFFICE PARK

TIPO: comercial
SALAS: de 46 a 1.315 m², e escritórios de vila de 85 a 112 m²

NOVAMÉRICA RESIDENCE PARK

TIPO: residencial
NÚMERO DE TORRES: 5 condomínios independentes
APARTAMENTOS: 100, 130 e 160 m²*

BELO HORIZONTE (MG)

CAMAROTE LIDER
 BAIRRO: NOVA LIMA
 DORMITÓRIOS: 4
 METRAGEM: 205 E 221 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/11

GRAND LIDER OLYMPUS
 BAIRRO: NOVA LIMA
 DORMITÓRIOS: 4 E 5
 METRAGEM: DE 222 A 421 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
MAR/09 – MAR/10 – MAR/11 – FEV/12

GOIÂNIA (GO)

RESERVA GRANN PARC
 BAIRRO: JARDIM GOIÁS
 DORMITÓRIOS: 4
 METRAGEM: 185 E 214 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/10

SKY LIFE
 BAIRRO: GOIÂNIA
 DORMITÓRIOS: 4
 METRAGEM: 150 E 267 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
MAIO/10

RIO DE JANEIRO (RJ)

ATAUFO CORPORATE
 BAIRRO: LEBLON
 COMERCIAL

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
JUNHO/09

ATMOSFERA PENÍNSULA
 BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
 DORMITÓRIOS: 4
 METRAGEM: DE 156,5 A 465,4 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
MAIO/08 – OUTUBRO/08

BARRA FAMILY RESORT
 BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
 DORMITÓRIOS: 2 E 3
 METRAGEM: 67 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
SETEMBRO/08

BELLE EPOQUE
 BAIRRO: FREGUESIA
 DORMITÓRIOS: 2 E 3
 METRAGEM: DE 67,5 A 152,9 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
JANEIRO/09

COSMOPOLITAN
 BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
 COMERCIAL
 METRAGEM: DE 32,4 A 123,4 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
SETEMBRO/08

FRONT LAKE
 BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
 DORMITÓRIOS: 2 E 3
 METRAGEM: DE 73,8 A 132,8 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/08

GRAND PALAZZO
 BAIRRO: NITERÓI
 DORMITÓRIOS: 4
 METRAGEM: DE 132,9 A 299,6 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
SETEMBRO/09

LE MONDE OFFICE
 BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
 COMERCIAL
 METRAGEM: DE 26,1 A 846,7 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
MAIO/08 – NOVEMBRO/08

LES PALAIS
 BAIRRO: BOTAFOGO
 DORMITÓRIOS: 3 E 4
 METRAGEM: DE 129,6 A 502,7 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/09

LES RESIDENCES DE MONACO
 BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
 DORMITÓRIOS: 4
 METRAGEM: DE 280,3 A 794,1 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/08

MANDAI SPA
 BAIRRO: CABO FRIO
 DORMITÓRIOS: 1 E 2
 METRAGEM: DE 45 A 59 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
SETEMBRO/09

NOVO PORTINHO
 BAIRRO: CABO FRIO
 COMERCIAL
 METRAGEM: LOTES DE 450 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
SETEMBRO/08

PAÇO REAL
 BAIRRO: SÃO CRISTÓVÃO
 DORMITÓRIOS: 2 E 3
 METRAGEM: DE 53,5 A 85,2 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/09

RESERVA JARDIM
 BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
 DORMITÓRIOS: 2, 3 E 4
 METRAGEM: DE 78 A 150 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/10

RISERVA UNO
 BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
 DORMITÓRIOS: 4, 5 E 6
 METRAGEM: DE 288,5 A 555,8 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
ABRIL/09

SAINT BARTH
 BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
 DORMITÓRIOS: 4
 METRAGEM: DE 220 A 767 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
SETEMBRO/09

SAINT MARTIN
 BAIRRO: BARRA DA TIJUCA
 DORMITÓRIOS: 2, 3 E 4
 METRAGEM: DE 107 A 321 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
SETEMBRO/09

SOLAR LEDA AZEVEDO
 BAIRRO: NITERÓI
 DORMITÓRIOS: 2
 METRAGEM: DE 86 A 185,9 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
ABRIL/10

TORRE NORTE
 BAIRRO: CACHAMBI
 COMERCIAL
 METRAGEM: DE 27 A 4310 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
LOJA OUT/08 – SALAS JUN/09

UP SIDE ICARÁI
 BAIRRO: NITERÓI
 DORMITÓRIOS: 1 E 2
 METRAGEM: DE 52 A 117 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
JUNHO/09

RIO GRANDE DO SUL (RS)

ALTOBELLI
 CIDADE: CAXIAS DO SUL
 DORMITÓRIOS: 3 E 4
 METRAGEM: 198 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/10

CENNÁRIO
 CIDADE: PORTO ALEGRE
 DORMITÓRIOS: 3
 METRAGEM: DE 85 A 113 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
FEVEREIRO/10

CONTEMPORÂNEO
 CIDADE: PORTO ALEGRE
 DORMITÓRIOS: 2 E 3
 METRAGEM: DE 66 A 81 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
JANEIRO/09

IDEALE
 CIDADE: PORTO ALEGRE
 DORMITÓRIOS: 2 E 3
 METRAGEM: 60 E 83 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
MAIO/10

JARDIM DO LAGO
 CIDADE: CANOAS
 DORMITÓRIOS: 2 E 3
 METRAGEM: DE 52 A 170 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
DEZ/08 – JUN/09 – DEZ/09

PATEO LINDÓIA
 CIDADE: PORTO ALEGRE
 DORMITÓRIOS: 2 E 3
 METRAGEM: 73 E 95 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
SETEMBRO/09

RISERVA SCHIAVON
 CIDADE: PORTO ALEGRE
 DORMITÓRIOS: 4
 METRAGEM: 198 E 231 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
AGOSTO/10

VARANDA ZONA SUL
 CIDADE: PORTO ALEGRE
 DORMITÓRIOS: 3
 METRAGEM: 89 E 99 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
JUNHO/09

VIVENDAS DO LAGO
 CIDADE: CANOAS
 DORMITÓRIOS: 2 E 3
 METRAGEM: DE 52 A 170 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
JUN/09 – DEZ/09 – JUN/10

SALVADOR (BA)

PROVENCE HORTO
 BAIRRO: HORTO FLORESTAL
 DORMITÓRIOS: 3 E 4
 METRAGEM: 129 E 148 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
ABRIL/10

SÃO PAULO (SP)

ALAMEDA MORUMBI
 BAIRRO: MORUMBI
 DORMITÓRIOS: 3 E 4
 METRAGEM: 95 E 124 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/10

ALLORI VILA ROMANA
 BAIRRO: VILA ROMANA
 DORMITÓRIOS: 4
 METRAGEM: 141 E 180 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
ABRIL/09

APPILA LORENA
 BAIRRO: JARDINS
 DORMITÓRIOS: 3 E 4
 METRAGEM: 240 M^{2*}

Estrutura
 Fachada
 Acabamento
 Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/10

APICE SANTANA

BAIRRO: SANTANA
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 121 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
JUNHO/09

BELÍSSIMO

BAIRRO: MOOCA
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 70, 91 E 120 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/10

CAMAROTTE

BAIRRO: CAMPO BELO
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 290 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/09

CENTRAL PARK MOOCA 1ª FASE

BAIRRO: MOOCA
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 115, 157 E 202 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
JUNHO/09

CENTRAL PARK MOOCA 2ª FASE

BAIRRO: MOOCA
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 115, 157 E 202 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
JUNHO/10

CENTRAL PARK PRIME

BAIRRO: TATUAPÉ
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 176, 225 E 315 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
AGOSTO/10 – AGOSTO/11

CONTEMPORÂNEO CAMPO BELO

BAIRRO: CAMPO BELO
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 206 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
SETEMBRO/09

CRISTALL PARQUE DA ACLIMAÇÃO

BAIRRO: ACLIMAÇÃO
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 227 E 275 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
AGOSTO/10

ESSÊNCIA ALPHAVILLE

BAIRRO: ALPHAVILLE
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 207 E 212 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
FEVEREIRO/10

FLORAE PARQUE DA ACLIMAÇÃO

BAIRRO: ACLIMAÇÃO
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 192 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/09

GRAND LIFE IPIRANGA

BAIRRO: IPIRANGA
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 108 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
JANEIRO/10

GRAND LIFE BOSQUE DA SAÚDE

BAIRRO: BOSQUE DA SAÚDE
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 120 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/08

HLI 120

BAIRRO: ITAIM BIBI
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 201 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/08

HUMANARI

BAIRRO: BROOKLIN
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: DE 111 E 145 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/08

NOVA KLABIN

BAIRRO: CHÁCARA KLABIN
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 165 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
ABRIL/09

ORNATO MOEMA

BAIRRO: MOEMA
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 204 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/09

PASSEIO BROOKLIN

BAIRRO: BROOKLIN
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 138 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/09

PATEO POMPÉIA

BAIRRO: POMPÉIA
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 120 E 147 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
SET/08 – MAR/09 – SET/09

PAULISTÂNIA

BAIRRO: BROOKLIN
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 178 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/08

RAÍZES JUQUEHY

BAIRRO: JUQUEHY
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 225, 288 E 366 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
SET/09 – MAR/10 – SET/09

RESERVA JARDIM

BAIRRO: JARDIM AVELINO
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: DE 130 A 192 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
AGOSTO/09

SARAU PINHEIROS

BAIRRO: PINHEIROS
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 120 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
JANEIRO/09

VANILLA HOUSE & GARDEN

BAIRRO: ALTO DE PINHEIROS
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 145 E 221 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
JULHO/09

VARANDA POMPÉIA

BAIRRO: POMPÉIA
DORMITÓRIOS: 2 E 3
METRAGEM: 63 E 77 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
ABRIL/10

VENTURA

BAIRRO: SANTO ANDRÉ
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 133 E 165 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/09

VEREDA IPIRANGA

BAIRRO: IPIRANGA
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 110 E 146 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/08

VERGÊ PERDIZES

BAIRRO: PERDIZES
DORMITÓRIOS: 1, 2 E 3
METRAGEM: 66 E 84 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/10

VERTENTES GRANJA VIANA

BAIRRO: GRANJA VIANA
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: DE 208 A 393 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
MAIO/09

VIA IBIRAPUERA

BAIRRO: IBIRAPUERA
DORMITÓRIOS: 1 E 2
METRAGEM: DE 54,4 A 73 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
MAIO/10

VIA PAULISTA HOME STAY

BAIRRO: PARAÍSO
DORMITÓRIOS: 2
METRAGEM: 54 E 75 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/09

VIE PINHEIROS

BAIRRO: PINHEIROS
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 150 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/10

VILLA LOBOS OFFICE PARK

BAIRRO: ALTO DE PINHEIROS
COMERCIAL
METRAGEM: DE 39 A 340 M²

PREVISÃO DE ENTREGA
AGOSTO/10

VITALE MOOCA

BAIRRO: MOOCA
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 184 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
AGOSTO/09

VIVA

BAIRRO: INTERLAGOS
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 133 E 163 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
JANEIRO/10

VIVA COR

BAIRRO: JARDIM DA SAÚDE
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 68, 80 E 103 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/10

WALK VILA NOVA CONCEIÇÃO

BAIRRO: VILA NOVA CONCEIÇÃO
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 235 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/08

VITÓRIA (ES)

ALDEIA PARQUE

CONDOMÍNIO IGARAPÉ

BAIRRO: LARANJEIRAS
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: A PARTIR DE 120 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/09

CAIOBAS

BAIRRO: LARANJEIRAS
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: DE 128 A 218 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/08

GRAND PARC RESIDENTIAL RESORT

BAIRRO: ENSEADA DO SUA
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 142 E 180 M²*

PREVISÃO DE ENTREGA
MAIO/09

PRIVILÉGIO ÚNICO

FOTO TAINÁ AZEREDO Difícil explicar o que faz um lugar único. Não basta uma só característica para torná-lo especial – mas, sim, várias. O lugar único fica escondido, porque quem conhece não gosta de espalhar. Também é inovador, ou seria apenas mais um. Ainda tem conforto, beleza inacreditável e privacidade. O edifício The Parliament é assim. Fica na tranqüila e arborizada Rua Traipu, no Pacaembu, em São Paulo. É vanguardista na mistura de tijolos aparentes, vidro e aço. E abriga os moradores com intimidade em seus sete enormes apartamentos e na única cobertura dúplex. A deslumbrante vista para o Vale do Pacaembu é só mais um dos motivos que fazem do The Parliament um verdadeiro privilégio, um lugar único, daqueles que, pensando bem, são fáceis de explicar.